ANNO LII. NUMERO 246 — SEXTA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $020

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

ATHENAS, 25 de outubro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil chegaram aqui hoje.

CONSTANTINOPLA, 25 de outubro.

O embaixador russo nesta côrte, general Ignatiew, acaba de ter uma conferencia com o Sultão, da qual, diz-se, resultou o accordo d'um armisticio de seis semanas.

PARIS, 25 de outubro.

A questão do Oriente parece encaminhar-se á um melhor resultado, devendo em breve realisar-se uma conferencia entre os plenipotenciarios das grandes potencias, signatarias do tratado de Paris, para regularisar as questões pendentes.

COMMERCIAES

LONDRES, 25 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 21 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 25 de outubro.

Venderam-se hoje 20,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 5 13/16 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 23 schs. e 9 d. por quintal.

HAVRE, 25 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 65 francos os 50 kilogrs.
Couros salgados seccos de Pernambuco de 76 a 78 francos pelos 50 kilogrs.

HAMBURGO, 25 de outubro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 25 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2. Mercado de café no mesmo.

Agencia de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no aviso do ministerio da fazenda de 7 do corrente, resolve marcar ao primeiro escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco, Manoel Antonio Cardoso, que se acha nomeado para servir em commissão o lugar de inspector da thesouraria de Sergipe, o prazo de dous mezes, afim de seguir seu destino. — Mandou se que a thesouraria de fazenda abonasse ao nomeado a ajuda de custo para preparos da viagem.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva se V. Exc. de dar suas ordens, para que uma guarda de honra se ache postada em frente a igreja da Ordem Terceira do Carmo desta cidade ás 10 horas da manhã de 15 do corrente, afim de solemnisar a festa de Santa Thereza de Jesus, que se tem de celebrar em dita igreja.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —O porteiro da secretaria desta presidencia, João Gonçalves dos Santos Junior, entregará a V. S. 3:000$000 que foram offerecidos pelo barão de Utinga, para auxiliar as despezas da colonia orphanologica Isabel, e V. S. lhe dará o destino conveniente.

— Ao mesmo.—Com a copia inclusa da informação n. 607, prestada pelo thesouro provincial em 11 do corrente mez, respondo ao officio n. 70 que V. S. dirigio-me em 12 de agosto, solicitando a restituição de 1:509$000 que indevidamente fôra paga á fazenda provincial pelo testamenteiro de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, do sello de legado de 10:000$000 por este deixado á casa dos expostos e hospital Pedro II.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar ao administrador da empreza do *Jornal do Recife*, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, conforme solicita o engenheiro das obras militares em officio de 12 do corrente, n. 131, a quantia de 17$480, proveniente de annuncios publicados no mesmo *Jornal* para arrematação de obras a cargo daquelle engenheiro, durante o trimestre de julho a setembro.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, se estiver regular a inclusa conta de 51$650, proveniente de transportes effectuados nos trens da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco durante o mez de setembro por conta do ministerio da guerra. —Communicou-se ao superintendente da mesma estrada.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que José Theodoro Cordeiro, entrou em 9 do corrente, no exercicio interino do cargo de promotor da comarca de Bezerros.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o primeiro supplente do juiz municipal de Gameleira, Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, assumio em 11 do corrente o exercicio pleno do referido cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Goyanna, bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, entrou em 14 do corrente no gozo de trinta dias de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Bezerros, bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, deixou, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 9 do corrente.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as inclusas ordens do dia, em duplicata, da repartição do ajudante general, sob ns. 133 a 138.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. as inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 185 a 194.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar nos termos de sua informação de 11 do corrente, n. 609, as inclusas contas na importancia de 469$690, proveniente de passagens dadas na estrada de ferro do Recife a S. Francisco durante o mez de julho, a escoltas, presos, militares e empregados civis, e bem assim de transporte de objectos para a colonia Isabel, providenciando no sentido de ser opportunamente indemnisado esse thesouro pela Santa Casa de Misericordia, da importancia do 32$560, relativa ao alludido transporte.

— Ao mesmo.—Ao arrematante da obra do açude de Bezerros, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, mande Vmc. pagar, de accordo com o incluso certificado e a informação annexa ao seu officio de 14 do corrente, n. 617, 1:080$000, proveniente da primeira prestação mensal do valor da mesma obra.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, em officio de 13 do corrente, n. 315, autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de 12:400$ para occorrer ás despezas a cargo da mesma repartição durante este mez.—Communicou-se á referida repartição.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar entregar ao capitão José Francisco do Rego Barros, thesoureiro da irmandade do Sacramento da matriz de Jaboatão, a quantia de 600$000, resultante do producto da 11ª parte da loteria n. 197 extrahida em beneficio das obras da mesma matriz, uma vez que preste o referido thesoureiro fiança idonea e exhiba a conveniente autorisação, nos termos do officio dessa inspectoria de 9 do corrente n. 604.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 9 do corrente, n. 601, mande pagar ao amanuense interino da secretaria da instrucção publica, Basilio Gomes Pereira Rodrigues, durante o tempo em que estiver exercendo aquelle lugar, os vencimentos a que se refere o art. 224 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Ao juiz de direito de Pão d'Alho. — Com os inclusos officios que nesta data dirijo aos juizes de paz, presidentes das juntas parochiaes do Divino Espirito Santo e N. Sra. da Luz dessa comarca, dou solução ao seu officio datado de 3 do corrente, devendo Vmc. informar circumstanciadamente sobre a falta do cumprimento da lei indicada especificadamente a pessoa que para isso tenha concorrido quer como juizes de paz, quer como autoridades policiaes, afim de contra ella se proceder nos termos do direito.

— Ao delegado de Pao d'Alho.—Recommendo a Vmc. que ordene aos inspectores de quarteirão dos districtos das parochias do Divino Espirito Santo e de N. Sra. da Luz desse termo, que remettam aos juizes de paz presidentes das respectivas juntas parochiaes as listas dos individuos residentes no seu quarteirão, que estiverem nas condições de serem alistados, conforme determina o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875; ficando prevenido que o considerarei responsavel pelo não cumprimento desta ordem.

— Ao presidente da junta classificadora de escravos de Villa-Bella.—Accuso o recebimento do officio dessa junta, de 27 do mez proximo passado, communicando-me haver concluido seus trabalhos, restando apenas promover-se o competente processo de alistamento, e que aguarda Vmc. as minhas ordens, afim de poder dirigir-se. Em resposta declaro a Vmc. que o processo a seguir-se quanto ao arbitramento, está expressamente determinado no decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, por cujas disposições se deve Vmc. guiar.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho.—Declarando o juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, em officio de 3 do corrente, não poder cumprir a ordem desta presidencia, contida em officio de 30 de setembro ultimo, por não ter ainda a junta de alistamento dessa parochia procedido os seus trabalhos relativos ao anno passado, recommendo a Vmc. que sob pena de responsabilidade, além de immediata imposição das multas estabelecidas no art. 122 do regulamento n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875, proceda com a possivel brevidade ao referido alistamento, tendo em vista o § 2º do art. 9º do citado regulamento, dando os motivos porque ainda não se fez este trabalho. Outrosim, que concluido o do 1º anno, dê começo ao deste, de conformidade com o § 1º e seus numeros do precitado art. 9º.

Quanto as listas a que são obrigados a fornecer os inspectores de quarteirão do districto dessa parochia, nesta data expeço ordens ao delegado de policia desse termo para providenciar de modo a serem ellas fornecidas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 331 de 12 do corrente, dar baixa ao soldado João Cyrillo dos Santos Chaves, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 329, de 11 do corrente, alistar o paisano Manoel Gomes do Sacramento.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Communico a Vmc. que por assim o exigir o serviço publico, fica transferido para o dia 20 do corrente, a partida para Fernando do vapor *Giquiá*. —Fizeram se as necessarias communicações.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar para a provincia da Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o 1º cadete do 14º batalhão de infantaria, Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, que vai reunir-se ao mesmo batalhão. —Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o 2º cadete Simplicio José Carneiro de Mello, que assentou praça voluntariamente nesta provincia, com destino ao 1º batalhão de artilharia a pé.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os soldados recrutas do 9º batalhão de infantaria André Pereira Martins e Martinho Rodrigues de Lima, que para alli destacam.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar por conta do ministerio da justiça, para o presidio de Fernando, a bordo do vapor *Giquiá*, os 14 sentenciados civis, constantes da relação junta por copia, assim como a escolta que os acompanha.— Fizeram se as communicações.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando, a bordo do vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da justiça, o sentenciado civil Antonio Alves Pereira.—Fizeram-se as communicações.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os cadetes do 2º batalhão de infantaria, Euclides José de Britto e Herotides Duarte Galvão, que vão esperar alli decisão dos conselhos de guerra a que responderam.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, póde V. S. consentir que Maria Magdalena da Conceição, siga para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá*, em companhia de seu marido o sentenciado Antonio Alves Pereira, pagando ella a importancia da respectiva passagem.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1876.

Antonio Socrates Albuquerque Machado.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professor Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Indeferido, por não haver credito votado para a cadeira a que allude o supplicante.

Antonio Henriques de Miranda.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Capitão Firmino Francisco de Brito.—Sim, mediante recibo.

Professora Idalina Maria da Conceição Lima.—Indeferido.

Leobino Francisco de Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Bernardina da Assumpção.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Sebastião do Rego Barros.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

N. 1013.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Noel Pandim, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felismina Maria da Conceição, Francisca Rosa da Conceição e Martinha Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José Joaquim de Sant'Anna, Francisco Maximiano dos Santos, Antonio Francisco de Oliveira, Damião Raynero de Olinda, Francisco Elias dos Santos e João Baptista da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisco de Oliveira Raymundo, por disturbios e uso de armas prohibidas, José Bernardino de Souza e Antonio Severino da Silva, por embriaguez, Maria Francelina da Conceição, Luiza Francisca das Chagas, Josepha Caetana Soares Guimarães e Florencia Capitulina de Araujo, por offensas á moral publica.

A' ordem do do Poço da Panella, Heleodoro Avelino da Costa, por offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1876

Noticias da Europa.

Hontem ás 5 horas e meia da tarde fundeou no lamarão o paquete inglez *Douro*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa até 14 do corrente.

Eis o que colhemos:

FRANÇA.

Já vai sendo objecto de todas as conversações em Paris quaes serão as questões de que se hão de occupar as camaras.

O governo apresentará sem duvida o seu projecto de lei relativo a organisação municipal. Affirma se tambem que o Sr. Waddington apresentará de novo o seu projecto sobre a collação dos gráos, visto que o ministro da instrucção publica está resolvido a obter a reforma de uma lei cujos effeitos póde observar e que julga não ser bôa. Tambem se falla na agitação que os clericaes procuram manter ácerca dos capellães militares. Não se passa um só dia sem que appareça nos periodicos um artigo sobre esta questão. S. Exc. eminentissima o cardeal Guibert publicou duas cartas a este respeito, e prepara ainda terceira. Nos departamentos assignam-se petições para serem dirigidas ao senado, pedindo o restabelecimento do credito destinado aos capellães.

O governo sem se associar a esta campanha contra as duas camaras quizer pôl-as de accordo ambas, propondo uma diminuição no primitivo credito na conformidade do pedido de muitos deputados da esquerda, mas a conciliação, no ponto em que chegaram as cousas, não é muito possivel.

— Nos circulos governamentaes vai havendo alguma confiança mais nos negocios do Oriente, pois se conta muito com uma conferencia, e vê se na resposta da Porta, não a vontade manifesta de embaraçar a acção diplomatica e de continuar a guerra, porém sómente um meio de ganhar tempo.

O Sr. Julio Simon partio no dia 5 para Toulouse, donde irá a Foix, devendo alli pronunciar um discurso por occasião da inauguração dos cursos da associação philosophica.

— No dia 2 de outubro abrio-se o congresso dos operarios francezes, estando presentes 253 delegados por Paris, e os representantes de 33 cidades de provincia em numero de 99. A primeira sessão offereceu diminuto interesse. Abrio-se ás 9 e 10 minutos da noite, e foi eleita a mesa que se renovará em todas as sessões. Um dos secretarios eleitos foi a cidadã André. Leu se a memoria explicativa do objecto do congresso: «O operario não desfructa dos beneficios correspondentes ás grandes transformações realisadas na sociedade;—necessidade de reunir-se para augmentar o seu bem-estar e as suas commodidades.»

Em seguida, o congresso constituio-se em oito secções, correspondentes aos oito pontos do programma dos assumptos que hão de ser discutidos. As secções trabalharão de dia e o congresso celebrará as suas sessões á noite.

As sessões não serão mais de oito.

Segundo o relatorio lido pelo secretario da commissão de iniciativa, os operarios não querem melhorar a sua sorte a custa alheia; o intuito delles é procurarem em commum os meios de se garantirem contra as enfermidades da velhice, afim de chegarem ao seu completo desenvolvimento intellectual e moral.

A sessão do dia 3 foi consagrada ao trabalho das mulheres. Em ambas reinou a melhor ordem.

—As sessões do congresso operario proseguiram com muita moderação, ordem e desejo evidente de acertar, até certo ponto.

O programma do congresso comprehende: 1º o trabalho das mulheres; 2º camaras syndicaes; 3º conselhos de *pru d'hommes*, 4º aprendizagens e ensino professional; 5º representação directa do proletariado no parlamento; 6º cooperativas de credito e de consumo; 7º caixas de aposentações, de seguros e de invalidos do trabalho; 8º associação agricola e utilidade das relações entre os trabalhadores agricolas e os operarios industriaes.

Foi eleito presidente o Sr. Chabert delegado dos gravadores de Paris.

As sessões do congresso operario de Paris deixaram porém de ser pacificas, desde a sessão destinada a discutir as difficeis questões do ensino professional. Ninguem alli se entendia; houve os mais lamentaveis incidentes, invectivas, protestos, contestações de toda a especie, emfim uma desordem que não permittio concluir cousa alguma e affectou dolorosamente aquelles que se congratulavam com as proveitosas lições de moderação que o congresso estava dando ás classes trabalhadoras.

Tem causado muita sensação nos partidos avançados o discurso do Sr. Gambetta aos democratas suissos que ha poucos dias o procuraram no castello de Cretes para o brindar com uma taça de prata. O Sr. Gambetta pronunciou uma oração que, sendo brilhante na fórma, é riquissima na essencia, pois defende os melhores principios da ordem, da moderação e da justiça.

Defensor convicto das instituições republicanas, o Sr. Gambetta atacou violentamente aquellas que tentam distruil-as, mas do mesmo modo faz critica severa dos outros homens de espirito ardente e arrebatado em demasia, que não pensam senão em caminhar avante sem olharem se as multidões os seguem.

— Para 30 de outubro proceder-se-ha á abertura do parlamento.

— As eleições supplementares demonstraram mais uma vez que a luta politica é entre os republicanos e bonapartistas. Os candidatos monarchicos não teem influencia alguma; porém os do imperio fizeram forte opposição e encontraram elementos bastantes para a fazer triumphar em dous circulos por onde se propozeram.

Causou algum desagrado nas pessôas que se occupam de assumptos militares a decisão da presidencia e do conselho de ministros que conservou o commando dos corpos do exercito a todos os generaes que actualmente o exerceram. Parace, porém, que o governo da republica teve motivos muito attendiveis para proceder daquella maneira.

O actual ministro da guerra occupa se com muito cuidado em manter a abstenção completa do exercito em questões politicas. Para isso enviou uma circular prohibindo que os militares presidam ás ceremonias escolares sem previa autorisação, e ensinuando que nestes casos evite o escrupulosamente os discursos que possam conter allusões politicas.

— Dizem as folhas de Paris que S. M. o Imperador do Brasil vai publicar brevemente a descripção de suas viagens pelo antigo e novo mundo. O manuscripto do 1º volume da obra já está concluido. Contém as impressões colhidas pelo Sr. D. Pedro II durante a sua viagem aos Estados-Unidos. Será impressa em Paris e apparecerá talvez á luz no fim deste anno. S. M. o Imperador escreveu a sua obra em portuguez; mas o 1º volume será traduzido em inglez, francez e allemão. As traducções serão publicadas simultaneamente com o original.

ITALIA

O Sr. Zanardelli, ministro das obras publicas emprehendeu uma viagem ao Meio-dia. Esta digressão é de incontestavel opportunidade e alcançará grandes sympathias ao partido progressista naquellas provincias meridionaes, onde já tem muitas. Quiz-se pela presença deste estadista contrabalançar a influencia que podia produzir a presença do Sr. Sellano Napolitano.

E' certo que o chefe da nova opposição não encontrava em Napoles a sympathia com que elle contava.

A viagem do Sr. Sella a Napoles teve resultado negativo. Esta é que é a verdade.

O Sr. Zanardelli foi á Sicilia depois de ter visitado Napoles e Salerno. Não fez discursos politicos. De leve somente nas arengas que pronunciava, tratava das questões technicas relativas ao seu ministerio, declarando expressamente que o gabinete não tardaria a fazer conhecer o seu programma politico no discurso que o Sr. Depretis pronunciaria, dentro em pouco, perante os seus eleitores de Stradella, o que se effectuou no dia 8 de outubro, expondo ahi o presidente do conselho as vistas do gabinete.

Apenas annunciou os projectos de reforma que se derivam naturalmente do programma, já conhecido, do ministerio.

Foi muito minucioso acerca das medidas praticas por meio das quaes o gabinete conta preparar a abolição do curso forçado.

A julgar pelos estudos feitos pelo ministerio das finanças, é permittido presumir que o gabinete italiano conta supprimir o curso forçado por meio de uma conversão completa ou parcial das obras pias. Entretanto o governo não pode deixar de apresentar uma prudente energia para não se ver cahido n'um labyrintho de processos. Os interesses creados enxameiam por toda parte, não só ecclesiasticos, mas tambem seculares e locaes. Esta luta entre as instituições pias e o estado será das mais interessantes, pois constituirá um episodio importante do combate decisivo que a sociedade civil está dando neste momento á sociedade religiosa.

A proposito: Monsegnor Audisio acaba de publicar um livro muito serio que tem produzido verdadeira sensação. Intitula-se *Da sociedade civil e da sociedade religiosa em relação ao seculo XIX.*

— Os jornaes italianos pronunciam-se abertamente pela acquisição da parte de Tyrol que falla italiano, desde o momento em que a Austria augmentasse o seu territorio á custa da Turquia.

REPUBLICA DE S. MARINO.

Na praça principal de S. Marino, capital desta antiga e pequenina republica, foi inaugurada com grandes festejos uma bella estatua da liberdade, dadiva da duqueza de Acquaviva.

HOLLANDA.

Ha mais de tres annos que o governo hollandez declarou guerra ao rei de Atchin, sem poder até agora conquistar esta nação. Os atchinezes mostram-se obstinados e guerreiam com muita coragem. Esta guerra tem custado cara ao governo hollandez. As poucas victorias que tem alcançado não são sufficientes para o indemnisar das perdas que tem soffrido do dinheiro gasto, e das vidas de tantos bravos officiaes e soldados que foram mortos, uns na luta, e outros pelo cholera e por outras epidemias.

— Continuava na segunda camara a discussão da resposta ao discurso da corôa, simples paraphrase da falla do throno. Entretanto muitos paragraphos deram lugar a debates calorosos, principalmente os que se referiam a lei sobre o ensino primario, a lei eleitoral e a outras mencionadas no discurso do rei. Em grande maioria regeitou as emendas propostas sobre esses paragraphos. O periodo relativo ao Atchin provocou viva discussão. Todos os oradores, principiando pelo Sr. Fransen Van de Putte, perguntaram o que significava na falla da corôa a expressão:—« o nosso estabelecimento no Atchin » ? Não somente ahi não estão estabelecidos os hollandezes, mas nunca talvez lá o hão de estar.

O Fransen Van de Putte foi de parecer que se abandonassem todos os postos afastados, que se fizessem fortificações em Kraton e se guardasse a defensiva esperando se a submissão dos Atchinezes. O conselho é bom, redarguio-lhe o ministro; mas a situação não permitte sem perigo que se guarde a defensiva.

O ministro dos negocios estrangeiros deu animadoras informações sobre o conflicto dos Paizes Baixos com a republica de Venezuela.

Esta republica restituio o navio *Midas*, que tinha apresado, e paga regularmente as prestações do que deve á Hollanda. Os navios de Curaçáo que fazem commercio com Venezuela, já não são molestados, e o presidente Guzman Blanco, que está para retirar se, annunciou por meio de uma mensagem ao congresso, que não legará ao seu successor difficuldades internacionaes. Por parte dos Paizes Baixos tem-se manifestado indubitavel espirito de conciliação, chamando a esquadra, cuja presença estava sendo explorada pelos revolucionarios, como se ella significasse uma promessa de apoio para os projectos delles. N'uma palavra, concluio o ministro, falta só restabelecer as relações diplomaticas, e como foi a republica que as rompeu, cumpre-lhe tomar a iniciativa para restabelecel-as.

INGLATERRA.

O artigo principal de um dos ultimos numeros do *Times* é assás interessante e merece ser extractado, com quanto mui resumidamente.

Segundo o orgão da *City*, as propostas feitas pela Inglaterra para pôr termo ao conflicto turco-servio, podem significar muito, ou não significar nada, realisar uma transformação, com que o proprio Sr. Gladstone ficaria satisfeito, ou deixar as cousas n'uma situação que seria só do agrado da Turquia.

Lord Derby quer dar ás provincias insurgentes instituições locaes que permittam aos christãos protegerem-se a si mesmos. E' natural que a Porta não faça objecção alguma em principio a um accordo desta natureza.

Os christãos não são representados por conselhos eleitos? Os tribunaes de justiça locaes compõem-se de membros assim turcos como christãos. Desgraçadamente estes ultimos representam uma minoria infima nesses tribunaes. São, além disso, em grande parte prelados da igreja grega que estão á mercê, e para assim dizer sob a dependencia da Porta para se sustentarem, e são doceis instrumentos de oppressão nas mãos do governo turco, como os proprios funccionarios mahometanos.

Objectarão que para o futuro os juizes christãos serão livremente eleitos. Mas, quem protegerá a liberdade da eleição? Por modelos de justiça que sejam os governadores musulmanos, hão de fazer todos os esforços para que os candidatos eleitos sejam favoraveis ao governo. E para obter este resultado, não terão de appellar pora a força. Este meio de persuasão, inteiramente turco, não deixará de ser empregado pelos habitantes musulmanos. Em quanto estes tiverem as armas nas mãos, qualquer projecto de reforma será sempre um motivo para novas discordias.

A supposição de que a ordem seria protegida pelo exercito e pela policia, é inadmissivel. Compõe-se inteiramente de musulmanos a policia e o exercito, e a experiencia feita na Bulgaria e anteriormente na Syria, prova que uma e outra são elementos de rapina, destruição e incendio, em vez de pacificos elementos de ordem.

Se as potencias não alcançarem que, metade pelo menos, do exercito e da policia seja recrutada entre os habitantes christãos, e collocada sob o commando de officiaes igualmente christãos, os turcos poderão facilmente annullar as melhores reformas eleitoraes.

Ha ainda uma questão importantissima: os turcos serão representados nos tribunaes locaes em proporção numerica.

O vago, pois, destas palavras:—*reforma da administração local* contidas, segundo dizem, nas propostas da Inglaterra, permitte que sejam interpretadas ao sabor de cada qual. Podem, como acertadamente diz o *Times*, significar muito, ou nada.

No *meeting* celebrado em Brandford orou Forster, que regressa de uma viagem no Oriente. Atacou vivamente a Turquia; mas disse que as propostas de lord Derby são as unicas possiveis actualmente.

No dia 2 do corrente o Sr. Bright pronunciou um discurso censurando o ministerio e pedindo a immediata convocação do parlamento para este proclamar a irrevogavel decisão da Inglaterra de não derramar mais sangue pelo imperio ottomano, o qual deve deixar-se a mercê dos destinos que a Providencia reserva á corrupção e á tyrannia.

O *Times* de 5 disse, sem rodeios que em presença dos armamentos da Russia, a Inglaterra consultará unicamente os seus interesses, pois que não admitte a occupação sem previo accordo das potencias.

— Exceptuando as folhas ministeriaes, os jornaes de Londres criticam todos com mais ou menos ardor a resposta de lord Derby á deputação do *meeting* da City. O *Times*, cujas opiniões sobre as reformas propostas pela Inglaterra são conhecidas, ridiculisa o optimismo de lord Derby, que para justificar a seus proprios olhos a não convocação extraordinaria do parlamento, se persuade de que, no espaço de algumas semanas, as divergencias entre a Russia e Austria desapparecerão, a resistencia da Porta será vencida, todas as garantias para a vida, liberdade e propriedade dos bulgaros e dos bosniacos serão obtidas; finalmente, que a Turquia da Europa nadará n'um mar de felicidades dentro de tres semanas.

A obstinação com que o governo resiste á corrente da opinião provoca por parte desta uma recrudescencia de esforços, não já contra a politica ministerial, senão contra o proprio ministerio. Os principaes organisadores da propaganda turcóphoba resolveram mudar completamente de tactica. Não pedirão de ora em diante que o governo subordine a sua politica aos votos da opinião; pedirão simplesmente a demissão do gabinete, a dissolução do parlamento e eleições geraes. As resoluções dos *meetings* não serão levadas ao conhecimento da soberania por intermedio dos ministros como até aqui, mas serão dirigidas directamente á Sua Magestade.

Emquanto este novo movimento se manifesta de um modo tão acentuado, continuam os *meetings* organisados pelos liberaes com o concurso da fracção mais illustrada dos conservadores. Para o dia 8 estava convocado um *meeting* monstro em Hyde Park, para o qual são convocados todos os cidadãos de Londres, sem distincção dos partidos, afim de lavrarem *um protesto solemne contra o infame procedimento do governo turco*!!

— Celebrou-se conselho de ministros pela primeira vez depois de encerrado o parlamento. Discutio-se muito o estado dos negocios do Oriente; foi julgada desnecessaria a convocação immediata do parlamento e resolvida a insistencia junto á Turquia para a realisação de um armisticio regular e prolongado.

Lord Russel, lord Strafford de Radecliff e lord Hartington abandonaram a politica do Sr. Gladstone, e approximam-se mais das vistas do governo.

— Os jornaes inglezes das ultimas datas asseguram que a Inglaterra propoz formalmente a reunião de uma conferencia européa para discutir a questão do Oriente.

O despacho enviado ao embaixador inglez em Constantinopla acerca dos excessos commettidos na Bulgaria e em outras partes pelas tropas irregulares do exercito turco, é muito notavel. Apoia-se no relatorio do Sr. Baring.

Censura a pouca previsão do governo ottomano nesta parte, e a incuria com que tem procedido na reparação de tão grandes males. Insiste porque esta reparação seja feita prompta e completamente, usando-se nella por parte do governo do sultão a maxima inteireza e justiça.

Dizem de Juini que o bloqueio do reino de Dahomey é feito por oito navios inglezes e que a expedição, subindo pelo Nigar, tem por fim o pacificar os indigenas. As autoridades francezas mandaram bloquear os rios adjacentes, onde tem havido alguns combates, e ordenaram que as tropas marchassem para se opporem ás aggressões do rei de Dahomey.

— Quanto á India ingleza, sabe-se que no dia 1º de janeiro de 1877 a rainha de Inglaterra será proclamada em Delhi imperatriz da India. Uma assembléa digna de tal motivo será presente á ceremonia, fazendo-se tudo com a maior opulencia. Quinze mil homens, incluindo destacamentos de cada uma das presidencias, estarão alli sob o commando do proprio commandante em chefe. O vice rei partirá de Delhi para Bombaim, fará a sua publica entrada na antiga capital no dia immediato ao do natal. Os pormenores do ceremonial ainda não estão determinados em programma, mas nada faltará do que possa contribuir para o esplendor da inauguração do novo imperio. A intenção do governador geral é convidar os redactores dos principaes jornaes anglo indianos e indegenas.

Parte das disposições destas ceremonias estão indicadas na notificação official do governador nestes termos:.... « publicamente notifico, pela minha assignatura e sello que é minha intenção convocar em Delhi, no 1º de janeiro de 1877, uma assembléa imperial para o fim de proclamar aos subditos da rainha pela India, os sentimentos benevolos que induziram S. M. a accrescentar aos seus titulos soberanos, um accrescentamento especial, destinado a testemunhar o interesse de S. M. nesta grande dependencia da sua corôa, e sua real confiança na lealdade e affeição dos principes e povos da India. A esta assembléa eu me proponho convidar os governadores, lugares-tenentes, os chefes das administrações de todas as partes dos dominios indianos da rainha, bem como os principes chefes e nobres, em cujas pessôas a antiguidade do passado está associada com a prosperidade do presente, e aquelles que tão dignamente contribuem para o esplendor e estabilidade deste grande imperio. »

— Na India ingleza receia-se grande falta de subsistencias que poderá determinar verdadeira fome.

AUSTRO-HUNGRIA.

O *Jornal dos Debates*, em um dos seus ultimos numeros, publicou, a proposito das propostas da Russia á Austria, um artigo que produzio grande sensação em Paris e em Vienna.

Eis alguns dos seus periodos principaes, para que se possa fazer idéa da sua importancia:

« E' preciso, diz o referido jornal, que haja para os estados uma especie de fatalidade que os colloca sempre na mesma situação critica e os obriga de certo modo a commetter invariavelmente os mesmos erros, a despeito de todas as lições da experiencia e da adversidade.

« Todos os desastres da Austria provieram da imprudencia com que se seguio a Prussia no Schleswig-Holstein. Então, como agora, aquella potencia não tinha desejo algum de intervir; mas cedeu por fraqueza, por condescendencia como sua alliada, com a esperança secreta de uma recompensa que se transformou em amarga punição.

« Quem ha ahi que se não lembre ainda das peripecias daquella occupação commum, causa e preludio de tantos desastres? A Austria ia contra sua vontade, e julgando moderar a Prussia, excitava pelo contrario a sua nascente ambição. A pouco e pouco foram cahindo as illusões, o movimento allemão que nascera sob a habil direcção do Sr. de Bismark, tornou-se irresistivel, a Austria aniquilada no campo de batalha de Sadowa, perdeu não só a parte que lhe correspondia da presa arrancada em commum a desgraçada Dinamarca, mas tambem a sua preponderancia na Allemanha e a sua influencia militar e politica da Europa.

« O governo de S. Petersburgo convida hoje o governo de Vienna para uma empreza da mesma natureza, que seria certamente seguida de resultados mais decisivos ainda. Supponhamos (o que nos parece impossivel, tão prodigiosa seria a cegueira) que a Austria deixa entrar a Russia na Bulgaria emquanto ella pessoalmente occupa a Bosnia e a Herzegovina. No dia immediato a esta occupação commum, o movimento slavo desencadeado na peninsula dos Balkans, propagar se-hia ás provincias slavas da Austria, que se levantariam, talvez, para juntar-se aos seus intitulados irmãos da Russia e da grande Servia. Acredita alguem que Francisco José e os conselheiros que o tivessem mettido nesta empreza teriam força para lutar muito tempo contra esta conspiração universal? Assim como baniram a Austria da Allemanha, não fariam por banil-a do Oriente, onde difficilmente resistiria a uma luta aberta contra todas as nacionalidades slavas, batalhando em commum sob a direcção da Russia?

« Em Vienna parece que percebem isto; mas não teem talvez a necessaria afouteza para recusar claramente offertas enganadoras. Os verdadeiros amigos da Austria devem desejar que ella tome attitude mais resoluta. »

ALLEMANHA.

A cidade de Colonia vai erigir um monumento ao principe de Bismark por subscripção publica. O concurso já foi aberto, tendo até hoje entrado no museu de Colonia vinte projectos todos de autores allemães.

— A camara dos deputados da Prussia seria dissolvida a 14 de outubro.

As eleições do 1º grão seriam feitas no dia 20 e as eleições dos deputados no dia 27. O parlamento allemão seria convocado a 30 de outubro e a eleição dos membros desta assembléa effectuar-se-hia, como ha tres annos, para 10 de janeiro. A camara dos deputados da Prussia será convocada para 12 daquelle mez.

O conde de Arnim não compareceu á audiencia do supremo tribunal de Berlim, escusando-se por falta de saúde. A escusa não foi attendida por insufficientemente comprovada, e o réo foi julgado como contumaz.

Em 2 de outubro foi inaugurado, em Parchim, um monumento em honra do feld marechal conde de Moltke. Consiste o dito monumento n'uma estatua de bronze (de canhões) do celebre estrategico, elevando-se n'um pedestal de granito da Suecia. É obra do esculptor Brunow, esta estatua que se considera admiravelmente bem acabada. A face interior do pedestal tem a seguinte inscripção: « Conde Hellmuth Moltke, feld-marechal general. »

A face opposta é ornada do escudo com as armas do conde, da cruz de ferro, das datas 1864, 1866, 1870—1874, e da divisa do Sr. de Moltke: *Erst wægen, dann wagen.* (Primeiro meditar e depois ousar). O monumento é erigido na praça Moltke em Parchim, cidade natal do feld-marechal. Custou 60,000 marcos e terá 6 metros de altura.

RUSSIA.

A *Nouvelle Presse Libre*, de Vienna, diz constar-lhe que a Russia cedeu aos Estados-Unidos o porto de Oknotsk, na Siberia, e os territorios annexos por varios navios couraçados, no valor de 16 milhões de rublos.

As equipagens que hão de tripolal os partiram já para a America.

— Escrevem ao *Mensageiro de Nicolaieff* que o ministro da guerra da Russia, o general Milontane, esteve alli a inspeccionar as baterias em construcção naquelle porto, e que seguio no mesmo dia para Sebastopol.

— O czar recebendo em Livadia uma deputação encarregada de lhe apresentar uma mensagem em sentido bellicoso, não respondeu nem que sim, nem que não.

Confirma-se que S. M. propoz ao imperador da Austria a occupação pelas tropas austro-russas das provincias christãs da Turquia. A Bulgaria seria occupada pelos russos; a Bosnia e a Herzegovina pelos austriacos. Esta occupação, que foi aconselhada tambem pela Allemanha ao gabinete de Vienna, duraria até que as reformas propostas pela Inglaterra recebessem execução. A Russia approva estas reformas, mas pede maior extensão de autonomia para a Bosnia e Herzegovina do que propõe o governo britannico.

A Russia, segundo lemos no *Times*, propõe mais que o Bosphoro seja vigiado por uma esquadra austro-russa. Não se oppõe á reunião de um congresso no qual sejam debatidas as questões pendentes entre a Turquia e os seus vassallos, mas com a indicação de que pode verificar-se em uma cidade neutra, e de que as potencias hão de ser repre-

sentadas nelle pelos seus ministros dos negocios estrangeiros.

Tudo isto contém em gérmen bom numero de complicações, e é para duvidar que os esforços da diplomacia consigam dar-lhe uma solução pacifica. A Russia não parece ter uma confiança demasiada nesses esforços, posto que se arma. O *Times* referio-se já a esses armamentos.

Entretanto, a linguagem do embaixador da Russia em Paris, o Sr. de Orloff é muito pacifica, e acreditava-se naquella cidade, que a Russia não emprehenderá cousa alguma isoladamente.

Ainda se não tinha acordado na questão da conferencia européa.

— A *Gazeta de Augsburgo*, pretende que a saúde do Czar se aggravou a ponto de causar inquietação.

═ Armam-se mais navios para completar a esquadra que está cruzando no archipelago. Entre estes conta-se o *Pedro-Grande*, rival do celebre couraçado inglez *Devastation*.

O principe Gortchacoff, dirigio a todas as potencias uma circular convidando-se a impor um armisticio á Turquia.

═ Assevera o *Times* que a Russia consentirá na reunião da conferencia européa, mas com a condição de ser della excluida a Turquia, e que a Austria faz da admissão da Turquia, condição *sine qua non*.

A Russia prometteu á Roumania a sua independencia absoluta, se permittir a passagem das tropas russas pelo territorio daquelle principado.

Por outra parte sabe-se que a Roumania procede com toda a actividade, seu armamento.

Proseguem com actividade os armamentos e preparativos necessarios para a mobilisação do exercito.

Concentram-se forças consideraveis na margem do Pruth.

Como é sabido, a passagem do Pruth, é sempre a primeira operação da Russia nas suas campanhas contra a Turquia. A guerra é cada vez mais popular na Russia.

GRECIA.

Começou em Athenas o processo contra o ministerio Bulgaris.

O reitor da universidade presidio no dia 30 de setembro, a um meeting de 8,000 pessoas no Payx. Fallaram diversos professores da universidade, lastimando todos que as potencias se esquecessem no seu projecto para a pacificação do Oriente, da situação intoleravel dos provincianos gregos da Turquia. Foi muito applaudido um orador que disse que a Grecia devia preparar-se para a guerra, já que as potencias recompensavam tão mal a sua neutralidade.

A deputação nomeada para apresentar ao governo as resoluções do meeting compunha-se do reitor da universidade, do arcebispo metropolitano e de outros personagens dos mais notaveis.

O presidente do conselho de ministros, recebendo os delegados que lhe foram apresentar as resoluções do meeting, sustentou a conveniencia da neutralidade da Grecia, affirmando que uma politica differente será perigosa, pois que a Europa não desconhecerá assim os direitos do povo grego.

═ O governo hellenico estava preparando uma nota ás grandes potencias, pedindo que sejam applicadas tambem á Thessalia e ao Epiro quaesquer reformas que se façam nas outras provincias da Turquia na Europa.

Fallava se em Athenas em negociações relativas a uma alliança entre a Servia e a Grecia.

A *Pall Mall Gazette* de Londres confirma a noticia de ter a Grecia pedido á Sublime Porta a cessão da ilha de Creta a troco de uma indemnisação pecuniaria e uma rectificação das fronteiras da Thessalia e do Epiro.

A ilha de Creta está para a Grecia em uma situação analoga á da Herzegovina para a Servia. O imperio Ottomano não seria para estranhar que encontrasse em Creta outra Herzegovina e outra Servia na Grecia, está muito mais para temer em consequencia das relações commerciaes e financeiras dos banqueiros gregos e da repercursão que teria uma insurreição em Creta nas provincias turcas da Thessalia e do Epiro.

ORIENTE.

Não póde haver a menor duvida a cerca do exito, desfavoravel aos servios, da batalha com que estes inauguraram a continuação das hostilidades nas margens do Morava. Os despachos de origem turca, exageraram naturalmente a nova victoria do exercito ottomano. Apezar de repellidos após 12 horas de combate, os servios não ficaram totalmente tão desfeitos que não continuassem ameaçando a retaguarda do inimigo, e estorvando o passo das munições expedidas de Nisch para o exercito turco. E' o que se deprehende das noticias que, não vindo de um campo nem de outro, devem aproximar-se de mais da verdade. A batalha foi dada no dia 28 de setembro. Que influencia terá ella tido? Em Belgrado não vemos que tenha modificado o caracter dos sentimentos bellicosos, á frente da qual parece ir agora, por um reviramento singular o principe Millan contra o parecer dos seus conselheiros.

Chegou mesmo a dar-se um conflicto grave entre o principe e o seu primeiro ministro o Sr. Ristitch que queria se aceitasse o armisticio, oppondo-se-lhe de um modo formal o principe Millan. O ministro chegou a dar a sua demissão, que o principe não quiz aceitar por forma alguma.

De Belgrado, ao mesmo tempo que participam estas noticias, dizem que a Inglaterra e a Italia ficaram irritadissimas em consequencia do armisticio ter sido regeitado.

O consul inglez chegou mesmo a dizer ao Sr. Ristitch, em nome de lord Derby, que a Servia escusava de contar mais com o apoio da Inglaterra, nem com as sympathias que ella faz por não merecer.

Os pormenores relativos a esta batalha, que se colhem de um despacho de Belgrado, em data de 29 de setembro são os seguintes:

No dia 28, ás 7 1|2 horas da manhã, Tchernaieff passou para a margem esquerda do Morava, por um ponto situado abaixo do Bovovichte. Ao mesmo tempo Ivan Popovich, com as brigadas Valevo e Shabatz, attacou os turcos pelo lado de Bobonar, derrotou-os e persegui-os até para além de Tessitza. Emquanto durou este ataque, a artilheria de Tchernaieff fez ir pelos ares sete caixões com polvora do deposito de munições turca. A explosão produzio terriveis effeitos entre os turcos. Popovich retirou comtudo para Nozortiza, posição onde os turcos estiveram já, proximo de Tssoitza.

O corpo de Horvatovitch executou um movimento de flanco e occupou as eminencias situadas na retaguarda dos turcos.

O exercito turco estava cercado por tres lados: Tchernaieff com o grosso do exercito estava á frente; Popovich na ala direita; Horvatovitch na retaguarda.

O combate cessou no dia 28 ás 8 horas da noite e continuou no dia 29.

No dia 30 de setembro, ás 10 horas, recomeçou a luta nas margens de Morava por um ataque contra as posições do coronel Horvatovitch, que ameaçava a retaguarda dos turcos, a ponto de não deixar chegar ao seu destino as munições expedidas de Nisch. Ha poucos pormenores sobre o resultado desse ataque, com o qual coincidio uma investida dos servios contra as posições do inimigo em Tessitza.

— Um despacho de Ragusa, do dia 4, ao meio dia, refere todavia que no dia 30 do mez passado o general Depotovich, com quatro batalhões atacou ás 8 horas da manhã a posição de Blintsh. Durou o combate até ás 7 horas da noite. Foram incendiadas 300 casas. Os turcos tiveram muitos mortos e 100 feridos. Os bosniacos tiveram cinco mortos e onze feridos. No numero destes ultimos conta-se o commandante do batalhão Milanovich. Os bosniacos tomaram 20 espingardas de carregar pela culatra, 4 cavallos, munições e uma bandeira.

Continuava eminente uma grande batalha entre servios e turcos. As tropas servias fortificavam Shabatz.

Esperava-se a todo o momento uma grande batalha perto de Boburwitch. Ambos os exercitos se preparavam para essa acção. Se a victoria pender desta vez para as tropas servias, julga-se incontestavel a proclamação do principe Milan, pois o partido da *realeza* ganhava terreno de dia para dia, e na presença de uma vantagem qualquer que se adquirisse, se faria sem duvida uma grande manifestação em Belgrado.

Confirma-se que o principe Nicolão, do Montenegro, invejoso da demonstração feita pelo exercito servio a favor do principe Milan, que proclamou rei, como é sabido, negociou despeitado, um armisticio com a Turquia, junto a qual tem entabolado negociações para fazer separadamente a paz a troco de pequenas concessões de territorios, valha a verdade.

Sabe-se por informação official que se eleva a 27,000 o numero de voluntarios russos que ha na Servia presentemente. Entram nesta cifra 2,000 officiaes de diversas patentes.

O transporte de voluntarios russos pelas linhas ferreas da Roumania tinha feito entrar até ao dia 3 nos cofres das companhias duzentos mil francos.

Todos os officiaes russos que estavam com licença na Servia receberam ordem de ajuntar-se aos seus corpos.

Um telegramma de Aleksinatz, publicado pelo *Daily-telegraph* diz que na ultima acção entre os servios e turcos morreram 74 officiaes russos.

— Chegara a Trieste para comprar cereaes, carnes verdes, etc., o ex-senador montenegrino Matanowitch. Escrevem daquella cidade que isto faz suppor uma campanha de inverno na peninsula dos Balkans.

— De Pritzenrand communicam que Mehemet-Ali-Pachá se aproximava da fronteira servia com 8,000 infantes, 600 cavallos e 4 baterias.

— Uma folha de Paris attribue ao embaixador da Turquia estas palavras: « A Austria e a Russia podem entrar na Servia: mas não toleraremos uma ingerencia armada na Bosnia, ou na Bulgaria. Preferimos a guerra. »

A Porta, no dizer de Sadik Pacha, prefere a guerra aberta a guerra occulta que lhe faz a Russia.

— Uma communicação da embaixada turca em Vienna d'Austria declarou nos primeiros dias de outubro que a Porta se opporá á passagem dos navios das potencias através das Dardanellos, e que se pretenderem empregar a violencia contra a Turquia, o sultão e os membros do governo trasladar-se-hão para Andrinopla.

Em resposta ao alvitre proposto pela Russia e aconselhado pela Allemanha de uma intervenção militar européa por mar e por terra, a Sublime Porta assume uma attitude arrogante com a mesma Europa que ha vinte annos desembainhou a espada por ella e a cujo protectorado a Turquia deve a sua existencia como potencia européa.

Diz-se que são os softas, os patriotas musulmanos que pesam sobre as decisões da Porta. Uma carta de Constantinopla publicada em uma acreditada folha de Vienna, falla de pasquins e demonstrações hostis por parte dos softas.

Segundo essa carta, no dia 29 de setembro ultimo, aquellas demonstrações, defronte do palacio do sultão, tomaram um caracter tão ameaçador, que Sua Magestade chegou a mandar preparar o seu *caique* para refugiar-se a bordo da esquadra. Só serenou o tumulto com a presença do Cheil-Hu-Islam que, dirigindo a palavra á multidão enfurecida, fez a promessa formal de que a Turquia jamais se humilharia perante a christandade.

Esta noticia quando appareceu n'um folha de Paris, a *France*, foi desmentida.

E' verdade que esse jornal elevava a demonstração dos softas ás proporções de uma verdadeira revolução popular e que dava a fuga de Abdul-Hamid como um facto consummado. A noticia reappareceu, um tanto modificada, no *Nachriten*, periodico officioso de Vienna. Foi exagerada pela *France*, que é pura e simplesmente uma invenção.

Cumpre observarmos que todas as informações recebidas de Constantinopla, ultimamente, são unanimes em confessar que o patriotismo dos mahometanos estava vivamente sobreexcitado. Os softas já mostraram o que valiam derribando um throno. Não seria para admirar que os mesmos que depozeram Abdul Aziz, obrigassem o seu actual successor a seguir uma politica inteiramente conforme aos sentimentos geraes da nação musulmana.

Observava ha pouco tempo lord Derby que os turcos não se suicidariam; que não se deixariam voluntariamente banir da Europa, e que para os desterrar para a Asia, seria mister empregar a força.

A attitude da Porta mostra que não era sem fundamento o juizo do chefe do Foreign-Office.

Por outro lado, os mesmos termos vagos e indecisos da resposta da Sublime Porta ás propostas de paz formuladas pelas potencias, parecem demonstrar que em Constantinopla desejam, ainda que secretamente, ver baralhadas de todo, as cartas e mesclada toda a Turquia da Europa na contenda que até aqui tinha por unicos actores, de um lado a Porta e do outro os principes Milan e Nikita.

Começa porque a Porta, na communicação feita ás potencias depois de grande conselho de ministros celebrado no dia 2 de outubro, não responde directamente ás propostas de paz que lhe foram feitas por iniciativa da Inglaterra.

Mais que resposta a essas propostas, é uma especie de plano de reformas, applicaveis a todo o imperio ottomano para a completa emancipação dos christãos, e o preambulo, sem que nelle se contenha uma recusa peremptoria ás propostas das potencias, está todavia redigido com o manifesto designio de insinuar a inutilidade de conceder autonomia local ás tres provincias especiaes do imperio.

Que espera a Turquia destes ardis, cuja grosseira urdidura não é preciso ser demasiado perspicaz para perceber! observa uma folha ingleza que temos á vista. Naturalmente espera que a Russia, descobrindo as suas baterias, obrigue a Inglaterra a intervir de um modo activo, mesmo contra sua vontade, e que a Inglaterra leve alguma outra potencia atraz de si.

Esta nova phase do conflicto oriental é de summa importancia, e na data das ultimas folhas européas que recebemos agora, dava margem a diversissimos commentarios.

As potencias ficavam tratando de pôr-se de accorde para dirigir um ultimatum á Turquia sobre a questão do armisticio que a Porta persistia em recusar.

Nas communicações feitas ás grandes potencias, a Sublime Porta propõe uma constituição uniforme para todo o imperio, por meio da applicação a todas as provincias da Turquia da Europa das reformas propostas no programma do conde Andrassy.

A base da nova constituição seria uma assembléa eleita com a séde em Constantinopla formada nas seguintes condições: — O povo nomearia os deputados ao conselho dos districtos (*sandschacks*); este elegeria os deputados destinados a compôr o conselho provincial, e finalmente este nomearia os deputados á assembléa nacional.

A Bosnia ficaria com seis deputados, em quanto a Herzegovina e a Bulgaria com oito. Metade destes deputados seriam musulmanos, e a outra metade christãos.

Durante a suspensão das sessões parlamentares, os actos do governo local, assim como as decisões do conselho nacional, seriam fiscalisados por uma commissão permanente de vigilancia, composta de igual numero de musulmanos e christãos.

Além disto, todos os ramos da administração seriam reorganisados.

Quando á Servia e ao Montenegro, a Sublime Porta só póde aceitar o *statu quo ante bellum*.

— Em Constantinopla crescia cada vez mais o partido da guerra, e qualquer manifestação hostil á Russia, seria vista com agrado. No caso da guerra tomar maiores proporções, o governo ottomano dar-lhe ha caracter religioso, chamando assim em seu auxilio todo o islanismo.

— As proposições de paz tiveram no grande conselho 15 votos favoraveis, entre os quaes se contavam os do grão visir Ritza-Pachá, Mahmoud Djelal-Pachá e outros personagens importantes.

— Um telegramma de origem ingleza enviado de Constantinopla no dia 10 annunciava que a Porta *aceita o armisticio de quatro semanas*, prazo preferido pela Austria.

De Belgrado dizem despachos do seguinte dia, que os consules de Inglaterra, Russia, Austria e França receberam ordens de aconselhar á Servia a aceitação do armisticio. Suppunha-se que Ristich aceitará.

— Como se manifestasse grande opposição em Constantinopla ao armisticio por 4 semanas, a Porta offereceu um armisticio de 6 mezes, até o fim de março, não só afim de evitar a eventualidade de uma campanha de inverno, mas tambem para poder applicar as reformas em todo o imperio. Serão aceitas as condições da Porta pelas potencias estrangeiras e pela Servia?

E' visivel a contradicção entre estes dous alvitres.

CABO DA BOA ESPERANÇA.

Os ultimos acontecimentos teem justificado infelizmente os prognosticos interesseiros dos inglezes.

A causa republicana em Transvaal soffreu grande cheque. A 2 de agosto era o dia marcado para atacar a montanha onde Secocoeni estabeleceu o seu acampamento entrincheirado. Durante a noite o primeiro corpo do exercito commandado por Pretorius começou a escalar a montanha.

Ao romper do dia foi dado o assalto. O segundo corpo sob as ordens do general Smith chegou d'outro lado pelas sete horas e entrou em acção. Os sitiados respondiam por um fogo de mosquetaria bem sustentado. Não obstou, porém, a que uns 40 voluntarios, inglezes quasi todos, penetrassem na praça; mas não poderam sustentar-se lá dentro e foram obrigados a retirar-se depois de terem deitado fogo á grande porção de cabanas de cafres. Já tinha principiado a retirada dos boers, parecia triumphar a ala direita, mas a ala esquerda foi batida. Grande numero de hollandezes fugiram, determinando assim a retirada geral.

O presidente Burgers que estava presente, reunio um conselho de guerra, em que se resolveu retirar para traz do rio Steel, abandonando grande parte do territorio ao inimigo.

Foram expedidas estafetas aos Campos do Ouro e á Pretoria para obter homens e armas. Porque na derrota haviam se abandonado muitas espingardas, dous canhões, munições, carnes e as farinhas.

O presidente Burgers, que é muito nervoso, estava sendo victima de uma crise das mais violentas. Affirmou-se que pedira aos seus companheiros que fuzilassem alli mesmo.

A saúde delle está muito melindrosa. Uma pessôa que chegou recentemente do Transvaal assegura que o presidente não sobreviverá a este desastre. Não se deve julgar uma politica pelos seus resultados, todavia sempre ha direito de censurar-lhes de se terem mettido a fazer guerra aos cafres sem estarem preparados para ella. No principio o presidente Burgers não tinha nos seus depositos um cartucho para espingarda. Havia algumas peças de campanha enferrujadas no arsenal de Pretoria, guardadas por um francez, e uma só metralhadora em mão estado.

Os cafres possuem armas e munições fornecidas pelos inglezes, e são trinta contra um, e dahi se pode inferir como cousa natural a derrota do presidente Burgers.

As folhas inglezas fazem grande barulho com a *cobardia* de alguns bocos hollandeses e parecem mais felizes do que o proprio Secocoeni com este desastre que lhe dará occasião de intervir e de *confederar* (quer dizer *annexar*) o Transvaal sob a bandeira ingleza. Quanto ao chefe cafre Secocoeni, se fôr intelligente, como se pretende, e se elle leu a historia da conquista da India deve moderar as suas prosapias de victoria e ir se dispondo para ver dentro em pouco os inglezes acharem um pretexto para o fazerem internar pelo sertão dentro para além de Limpopo, se não fôr para além do Zambeze.

Os ultimos despachos de Lydenburgo annunciam que os funccionarios civis e militares e os notaveis desta provincia transvaliana (*o land drost* e os *field cornets*) mandaram uma deputação a Natal para alcançar soccorros e serem reunidos ao governo d'aquella colonia ingleza.

As lettras aceitas pelo governo do Sr. Burgers, cujos vencimentos tiveram lugar ultimamente, teriam sido protestadas! Emfim o presidente e os homens que lhe permaneceram fieis é de crer que tenham sido cercados e ameaçados de serem feitos prisioneiros.

Seria uma nova Sedan!

Um despacho de Zoerust de 18 de setembro diz (com grande reserva,) que a montanha fortificada de Secocoeni foi tomada de assalto e que a guerra continuava.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi exonerado Miguel Archanjo de Mendonça Junior, de escrivão da collectoria provincial de Caruarú, e nomeado para o substituir João Paes de Lyra Brandão.

Guarda nacional. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, a pedido, a Bernardino Alves Neiva, alferes do batalhão n. 40 da guarda nacional do municipio de Ipojuca.

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foram nomeados 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de S. Bento: José Felippe da Silva, e Joaquim de Barros e Silva.

Governo do bispado. — Por provisões de 23 e 24 do corrente, foram reconduzidos nas coadjuctorias das freguezias: de N. Sra. da Guia do Acary, o Revm. João Maria Cavalcante de Brito; e de N. Sra. da Penha de Canguaretama, o Revm. José Fernandes de Maria.

Bahia. — Esse vapor, da companhia Brasileira, sahio hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, onde deve hoje amanhecer.

Eleitores especiaes. — São os seguintes os da freguezia de Santo Antonio:

Dr. Manoel do N. Machado Portella.
José Rufino Climaco da Silva.
Jose Joaquim da Silva Mendonça.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
João Pereira da Silveira.
José Angelo Pereira.
Dr. Francisco Raphael de Mello Rego.
Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.
Faustino José da Fonceca.
Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lôbo.
Ernesto Augusto de Athayde.
Padre Christovão de Hollanda Cavalcante.
Dr. Manoel Menelio Pinto.
Pedro Gonçalves Arruda.
Vicente Alves Moreira.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gonvim.
Manoel Joaquim Machado.
Lydio Alerano Bandeira de Mello.
Miguel dos Santos Costa Junior.
Marcolino Augusto da Silva Villar.
Manoel Francisco Teixeira.
Manoel Adriano de Souza.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Belchior Miguel dos Santos.
Francisco Rodrigues da Silva.
Firmino Francisco de Brito.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.
Gervasio Pires Ferreira.
José Moreira da Silva.
Leonidas Tito Loureiro.
José Joaquim Xavier Sobreira.
José Clementino Henriques da Silva.
João Francisco Ferreira.

Conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção publica do Poço da Panella. — Por justos motivos acaba esse conselho de adiar o leilão de prendas, que pretendia realisar, no povoado do Monteiro, no dia 29 do corrente, em auxilio dos cofres da mesma sociedade, pra o dia 26 de novembro proximo vindouro, no mesmo povoado, das 4 ás 9 horas da noite.

Vapor da Europa. — A' hora adiantada em que recebemos as cartas e jornaes da Europa (8 horas da noite), apenas podemos organisar e dar a compor as noticias que se acham sob a rubrica *Diario de Pernambuco*; reservando para amanhã as dos demais paizes.

Navios encontrados. — O Sr. commandante da barca ingleza *Constance*, chegada hontem de Terra Nova, fallou com os seguintes navios:

A 6 do corrente, na lat. N. 16º e 20' e long. O. de Greenwich 26º e 25', com a galera ingleza *Argonauta*, da praça de Londres, em viagem deste porto para o Port-Adelaide, tendo 35 dias de mar.

A 7, na lat. N. 130º e 40' e long. O. 26º e 30', com o vapor inglez *Kepler*.

A 19, na lat. N. 50º e 41' e long. O. 26º e 9', com o patacho hespanhol *Monjuica*, indo de Barcelona para Montevidéo, com 26 dias de viagem.

Tudo ia bem a bordo desses navios.

Malas para o sul. — As que o vapor *Douro* deve conduzir para o Rio de Janeiro e Bahia, serão fechadas no correio hoje ao meio dia.

Arsenal de marinha. — Ante hontem fez-se experiencia da machina a vapor, construida para a lancha de praticagem da bahia de S. Marcos.

A sua construcção foi confiada ao intelligente artista o Sr. Manoel Eduviges da Silva, mestre da officina de machinas.

Fazendo cerca de cento e cincoenta rotações por minuto, desenvolveu ella facilmente uma marcha de oito milhas por hora.

Cabe, pois, áquelle senhor a gloria de ser o primeiro, que neste estabelecimento completou com seus esforços intellectuaes e sem auxilio de engenheiros, trabalho desse genero.

Loteria da provincia. — O Sr. thesoureiro das loterias, avisa que a extracção da loteria ...era no dia 4 de novembro proximo, e não no dia que por engano foi publicado.

Historia patria. — A 27 de outubro de 1630, Francisco de Vasconcellos, diz o *Globo*, vê a flotilha em que trazia soccorros para Pernambuco, perseguida e atacada entre as bahias da Traição e Formosa por tres naos hollandezas.

« Francisco de Vasconcellos, avistando as tres naos hollandezas, deliberou combater, e emquanto duas das caravelas mais veleiras tratavam de ganhar o Rio Grande, e as tres outras que trazia procuravam ganhar algum porto, adiantou-se elle com os dous navios capitanea e almirante ao encontro do inimigo.

« Em breve começou a peleja: os hollandezes, reconhecendo que havia muita gente a bordo dos dous navios portuguezes, evitaram a abordagem, e de largo e com superior artilharia sustentaram o fogo.

« A almiranta em que vinha o capitão Fernando da Silva e Miranda, ficou em poucas horas tão maltratada e fazendo tanta agua, que para não ir ao fundo com a guarnição e a tropa de desembarque, approximou-se da costa e encalhou na bahia Formosa, salvando se a gente, doze peças de artilharia e o mais que foi possivel.

« A capitanea ficou só a combater até cahir a noite, quando os hollandezes se fizeram na volta do mar.

« Francisco de Vasconcellos entrou na bahia Formosa e empenhou-se em salvar e pôr em boa guarda as armas e provisões alimarias que trazia para o exercito pernambucano; infelizmente, porém, de tão util e necessario soccorro pouco se aproveitou aquelle exercito: porque quasi todo ou cahio em poder do inimigo ou foi queimado.

« Ao menos, porém, escapou a maior parte da gente. »

Anniversario. — Completam-se hoje 219 annos que foi o Brasil elevado á principado por el-rei D. João VI.

Escravos. — Da nossa praça levou o vapor *Espirito Santo* 35 escravos para o Rio de Janeiro.

Dinheiro. — O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Maceió	45:000$000
Rio de Janeiro (thesouro)	101:000$000

Fabulas. — Damos em seguida duas fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

O soldado.

Sobre a mesa d'uma dama,
Girava présto um boneco,
Era soldado d'engonço,
Com seu turbante e jaleco.

A filhinha da senhora,
Bate palmas encantada,
Oh! mamãi, pulando exclama!
Venha ver cousa engraçada.

Vira os olhos, abre a bocca,
Traz espada reluzente!
Responda, chara mãesinha:
Elle póde matar gente?

Este não, lhe diz a dona,
Este é de pao, não batalha,
São de carne os que dão morte,
Emquanto a mola trabalha.

Quiz a mãe dizer á filha
Que o soldado é manequim,
Que s'expõe á morte, e mata,
Sem saber para que fim.

O cão novo e o cão velho.

A' velho cão se queixava
Outro cachorro inda novo,
De tratos máos que soffria
De certa gente do povo.

Eu guardo a casa á pé quêdo;
Abandonando o meu somno,
E' aos ladrões que me atiro,
Por defender casa e dono.

E vejo que homens que passam,
Ora me atiram pedradas,
Ora promettem matar-me
Com bóla má ou pancadas.

Pódes acaso explicar-me,
A mal querença, esta injuria?
Se o meu dever assim cumpro,
Porque me tratam com furia?

Não me disseste, pergunta
O perspicaz companheiro,
Não me disseste que avanças
Contra o fatal ratoneiro?

Se tú não queres offensas,
Bem francos deixa os caminhos;
São dos ladrões as pedradas,
São do dever os espinhos.

Grande verdade a que disse
O tal cachorro avisado:
Quem não ajuda aos velhacos
E' por elles odiado.

Casa de liquidações. — Terá lugar amanhã sabbado 28 do corrente, a abertura da loja assim denomina, á rua da Imperatriz n. 45, estabelecida expressamente para vender por meio de leilões, mercadorias que qualquer casa queira liquidar. E' amanhã as 11 horas o primeiro leilão.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua Duque de Caxias n. 73, de fazendas inglezas e francezas.

Pelo agente Remigio, no largo do Mercado n. 21, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Pinto, á praça da Independencia ns. 13 e 15, de calçado, espelho, moveis etc.

Pelo agente Pestana, á rua da Princeza Isabel n. 10, de moveis, piano, quadros, espelhos, jarros, vidros, louça, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua da Madre Deus n. 38, de uma casa terrea em S. Lourenço da Matta.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 25 de outubro de 1876:

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, 13 mezes, Recife; eclampsia.

Antonio Valentim dos Santos, preto, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bronchite chronico.

Maria Francisca do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; gastro hepatite.

Sebastião, escravo, preto, Maranhão, 8 annos, Recife; febre typhica.

COMMUNICADO

A candidatura do Dr. Buarque de Macedo.

Nas circumstancias especiaes do tempo que atravessamos; quando os problemas politico, economico e religioso se nos apresentam tão difficeis de solução prompta e efficaz; urge que o eleitorado da provincia proceda de maneira que, o resultado das proximas eleições para deputados geraes, corresponda á tamanhas difficuldades.

Não cessaremos de pedir que, calando-se, uma vez, ao menos, o espirito de politica, que leva quasi sempre os partidos a sacrificarem ás conveniencias do grupo os interesses do paiz; haja ainda patriotismo bastante, bastante consciencia da gravidade da situação.

Achando-nos em um desses periodos criticos da vida dos povos, em que os partidos, por muitos e mais antagonicos que sejam, se fundem no grande e unico partido redemptor da patria, não é muito, que recommendemos ao eleitorado pernambucano o nome de um comprovinciano que, pela inteireza de seu caracter, talento e illustração que o distinguem, offerece seguras garantias de fiel cumprimento ao mandato.

Este nome é o do Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Funccionario publico liberal actualmente, e, como tal apresentando-se candidato á eleição de deputados geraes sob o dominio politico de seus adversarios, pretendendo francamente, por assim dizer, uma cadeira de opposição na camara temporaria, o Sr. Dr. Buarque de Macedo, legitima a sua procedencia dos tempos correntes, em que os espiritos se revelam despreoccupados da rotina tacanha a que obedecia a sociedade de nossos avós, preconceituosa á força da estreiteza do meio, que lhe foi dado a passar.

Homem de idéas adiantadas, S. S. comprehende como nós e como todos, embora o neguem alguns, que o funccionario publico é um servidor do estado e não de uma politica; e que o paiz, só exige delle o concurso de sua intelligencia e de sua probidade, sem lhe importar a forma de governo que lhe deseje, certo de que, qualquer que ella seja, não será senão á feição de sua prosperidade; que a prosperidade da patria deve ser o objecto unico das vistas do homem politico, quando este homem fôr um cidadão honrado.

A candidatura do Sr. Dr. Buarque de Macedo não é de modo algum adversa ás aspirações do partido conservador; ao contrario, este partido está na obrigação moral de aceita-la, de protege-la mesmo.

Como representante da minoria, que a lei eleitoral vigente, obra do partido conservador, consagra, o Sr. Dr. Buarque de Macedo não deixará de ser contemplado; dam-lhe á isso direito a consideração de seu partido e de sua provincia, os precedentes honrosos, sua intelligencia cultivada e apta para o combate das grandes questões, que o espirito hodierno agita, e a nobre ousadia de seu caracter.

Nunca um pleito eleitoral offereceu as sérias difficuldades que assoberbam o actual; mas, por isso mesmo, hoje, mais que nunca, urge que a politica, pondo de lado as armas de seus antigos combates, a intriga, a fraude, a traição, tudo isto que é deshonesto á collectividade como ao individuo, trave a campanha eleitoral da situação, com dignidade, dignidade á falta da qual ahi está o paiz... como todos o sabem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A policia e o assassinato do moleque Manoel da Penha.

A *Provincia* de hontem (25) em sua *Chronica* sob o titulo *Assassinato do preto escravo Manoel da Penha*, indaga da policia qual o seu procedimento a respeito deste facto criminoso e põe em duvida que esta tenha cumprido o seu dever.

Mas explicitamente, a *Provincia* affirma que:

Está se procedendo a inquerito sobre o facto, e pergunta:

Se está preso o guarda civica n. 70 e seus dous companheiros, apezar da flagrancia do crime... pois assevera-se que somente um delles foi preso... e desconfia-se que esse mesmo já fôra solto.

Pergunta ainda *quem são as testemunhas do inquerito, pois dizem-lhe que são subalternos policiaes interessados na occultação dos criminosos, ou paisanos que se achavam distantes do theatro do crime.*

A autoridade que procedeu ao inquerito policial sobre o facto fui eu; respondo, portanto, ás duvidas e affirmações da *Provincia*.

1.º O inquerito foi iniciado no dia 26 do mez passado, quando se deu o facto, e foi concluido e remettido, não no prazo de 5 dias, como determina a nova lei da reforma judiciaria, (reg. art. 42 § 7º) mas poucos dias depois: outro inquerito e diligencias policiaes obstaram-me de dar mais prompto expediente.

Assim, pois, não se está procedendo ao inquerito, este está concluido.

2.º Somente foi preso em flagrante o guarda civica n. 70, João Pereira do Nascimento, e no mesmo dia 26 foi recolhido, á minha ordem, á casa de detenção, onde continúa preso. Isto consta da parte diaria deste estabelecimento e do proprio inquerito.

Os outros dous guardas civicas a que refere-se a folha, não foram presos em flagrante, e não podiam ser presos depois, senão por ordem do juiz formador da culpa.

3.º As testemunhas do inquerito são os cidadãos Manoel Baptista de Souza, professor de dança, morador ao pateo de S. Pedro (lugar do facto), Francisco Mauricio dos Santos, idem, n. 10, Jesuino Miguel Ferreira, idem n. 6, Miguel Ferreira de Andrade, rua do Duque de Caxias, Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, rua do Conde da Bôa Vista, Isidro Pereira de Farias, rua de S. João n. 57, João Mathias Rodrigues França, rua do Barão da Victoria n. 30, e a praça do corpo de policia Capitulino Freire Maria.

As tres primeiras estavam no pateo de S. Pedro, a quarta e a praça de policia passaram na occasião, e as tres ultimas sabem do que ouviram ao proprio senhor do escravo.

A acquisição deste rol de testemunhas não me custou pouco, em consequencia da balburdia que fizeram os que imprudentemente tomaram parte no facto; dizia-se que muitas pessoas presenciaram-n'o, e todavia, chamadas as pessoas que eram indicadas, limitaram-se a um vago—ouvi dizer, aquillo mesmo que a mór parte da população desta cidade poderia referir no dia seguinte.

Se as testemunhas indicadas são subalternos policiaes que o affirme por sua conta a *Provincia*, excepção feita da praça do corpo de policia, que aliás depoz contra um dos guardas civicas.

Eis quanto ha pela parte que me toca; não é ao delegado de policia que incumbe o andamento do processo da formação de culpa, diligencia subsequente ao inquerito.

Recife, 26 de outubro de 1876.

Adolpho Siqueira Cavalcante,
Delegado do 1.º districto da capital.

Para senadores.

1. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
2. Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.
3. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Para deputados.

1. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira
2. Conselheiro João José Ferreira de Aguiar.
3. Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.
4. Dr Joaquim Pires Machado Portella.
5. Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.
6. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
7. Dr. Francisco Raphael de Mello Rego.
8. Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
9. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
10. Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Deputados geraes.

Não contestando o merecimento de muitos outros candidatos á assembléa geral, tomamos a liberdade de lembrar desde já ao corpo eleitoral desta provincia, o nome do nosso digno comprovinciano, orador e escriptor activo e fluente, o Exm. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

A eleição deste nosso amigo, é um compromisso de honra, do partido conservador.

O justiceiro.

Desaggravo publico.

Declaro, por minha livre e espontanea vontade, que mal aconselhada, publiquei umas linhas no *Jornal do Recife* de hoje contra o Revd. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque, de quem não recebi ameaça, e sim reclamações repetidas contra o que eu delle dizia, desde muito tempo, em consequencia de ter o mesmo Sr. padre me despedido de uma casa do patrimonio de S. Pedro, como zelador do mesmo patrimonio, tendo eu resistido por mais de tres vezes a sahir da casa que precisava de concerto. Eu sim, tomada de paixão e odio contra o mesmo Sr. padre Mello, em ausencia o injuriei por palavras, o que espero em Deus nunca mais fazer. Assigno este com duas testemunhas para ser publicado pela imprensa.

Recife, 26 de outubro de 1876.

Luiza Ferreira da Silva Loureiro.

Como testemunhas. — Tude Tulio Moreira de Mendonça. — Vicente Ferreira Nobre Pelinca.

Pedio-se por este jornal ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda que mande admittir o pagamento do imposto pessoal do exercicio de 1874—75 afim de evitar maior despeza aos contribuintes que queiram pagar amigavelmente: consta porém que o Sr. inspector, despertado talvez por suggestões do contador vai remetter ao thesouro provincial, a quem hoje compete promover á respectiva cobrança do imposto do exercicio alludido, a relação das pessoas que não satisfizeram seus debitos, sem querer dar guia para pagamento pelo simples motivo de que a relação está sendo posta a limpo, quando com uma pequena observação nella escripta de que taes e taes individuos pagaram, não obrigaria os contribuintes a uma despeza triplica como seja as custas do juizo.

A' vista desse proceder do Sr. inspector pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia que attendendo a que o povo vive sob a mais viva pressão de tantas contribuições, mande a thesouraria de fazenda dar guia para o pagamento do predito imposto.

Aos meus comprovincianos e correligionarios.

Não podendo achar-me, como desejava, em minha provincia, por occasião das proximas eleições, e sendo candidato a um lugar na camara temporaria, apresso-me em apresentar o meu nome aos meus comprovincianos e correligionarios, pedindo-lhes para elle o seu benevolo acolhimento.

Embora não tivesse feito parte da representação nacional na ultima legislatura, bem inequivocas foram as provas que tive, quando em 1872 pretendi minha reeleição, de que no desempenho do mandato com que fui honrado em 1869, não havia desmerecido da confiança em mim depositada.

Na actual situação politica, em que a união do partido conservador é um empenho legitimo e dos mais salutares effeitos para a causa publica, parece-me que minha candidatura não encontrará obstaculos, porquanto tenho a satisfação de saber que meus amigos, tanto da capital, como de toda a provincia, não esquecem os serviços que durante 26 annos de minha vida politica tenho prestado ao partido conservador. Não é, portanto, necessario que eu os recorde; cumpre-me apenas assegurar que não tem diminuido em mim o desejo de ser util a minha provincia, ao estado e ao meu partido, e que continúo a empregar toda a minha dedicação, todo o meu esforço para esse fim, sem attender em caso algum para as minhas conveniencias pessoaes, que nunca entraram em concurrencia com o meu dever de homem politico.

Na actualidade o mandato que solicito é mais do que sempre onerado de responsabilidade. As variadas e importantes questões que affectam, não só ao interesse geral do paiz, como particularmente ao de cada provincia e muito especialmente ao da provincia de Pernambuco, exigem sério estudo, muita prudencia e uma dedicação a toda a prova para remover os obstaculos que se vão antepondo á marcha do engrandecimento do paiz. Devemos ter confiança na alta administração do estado; e se eu tiver a honra de ser eleito, tudo envidarei para auxilia-la na realisação de medidas garantidoras de um futuro de prosperidade e que muito hão de honrar o partido conservador.

Eis quanto cumpre-me dizer a meus comprovincianos ao apresentar-lhes o meu nome para um lugar na representação nacional, por minha provincia; espero que seja elle bem aceito e que eu possa ainda uma vez provar-lhes que bem mereci os seus suffragios.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1876.

Joaquim de Souza Reis.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1
(Canto da rua do Collegio.)
PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.º Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.º O estabelecimento fornecerá almoço solido chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.º O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.º A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.º Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.º O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.º Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.º Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.º O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

N. 408.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Ouvir-se essa tosse secca, cortada e metalica que é symptomatica d'uns pulmões enfermos, nos inclinamos acrer que não ha remedio. Póde ser diminuida, mitigada e finalmente completamente extirpada mediante o uso do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Especificamos a preparação de Lanman & Kemp, porque é um artigo puro e legitimo, elaborado com os figados frescaes do melhor peixe, e á cujo grão de excellencia, não pode chegar nenhum outro oleo de figado de bacalhão no mercado. Por estranha que se nos figure esta asserção, as sete oitavas partes dos taes suppostos oleos de figado de bacalhão são adulterados e alguns delles não contém uma só pinga que seja do fluido cujo nome usurpam.

A iode que existe no verdadeiro remedio, não se encontra em nenhuma daquellas falsificações e imitações despresiveis e por essa mesma razão são inteiramente inuteis. Em quanto que neste outro se acha o grande antidoto para a phtysica, bronchites e todas as enfermidades dos pulmões e do figado, e isto n'um estado o mais puro e na fórma a mais agradavel em que a sciencia pode apresental-o ao enfermo. Não tem nenhum cheiro desagradavel e conserva-se perfeito em todos os climas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d|v. com 1 0|0 de desconto.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 24 3|8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 391 rs. o franco, e do banco 394 rs. o franco.
Dito sobre dito — ao pé 3 d| 398 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa e Porto — (á vista) 125 0|0 de premio, do banco.

Candido Acioforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25........	588:340$852
Idem do dia 26..............	24:250$102
	612:590$954

Descarregam hoje 27 de outubro de 1876.

Patacho hespanhol — *Venancio* — alfafa já despachada para o 1º ponto.
Patacho brasileiro — *Jaboatão* — (atracado) farelo para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho hollandez — *Ida & Johanna* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Barca ingleza — *Constance* — (atracada) bacalhão para o trapiche Conceição.
Vapor inglez — *Memling* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho a[illegible] a alfandega.

Vapor inglez — *Douro* — (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega.

Importação.

Barca ingleza *Constance*, entrada de Terra-Nova em 26 do corrente e consignada a Johnston Pater & C, manifestou:
Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

—

Patacho nacional *Moreira*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Couros de refugo 60.
Graxa em bexigas 6,750 kilos.
Sebo 50 barricas com 6,774 kilos.
Xarque 181,470 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Albina*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 121 saccas com 8,433 kilos de algodão.

— No navio inglez *M. Rogers*, carregaram: para New-York, F. Cascão & Filho 726 saccos com 54,450 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para Victoria, S. F. de Lemos 45 saccos com 3,375 kilos de assucar branco. Parra o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 2,190 volumes com 161,825 ditos de dito mascavado, e 180 ditos com 13,500 ditos de dito branco; S. Brothers & C. 3,000 saccos com 180,000 ditos de dito mascavado; B. G. de Carvalho 225 ditos com 16,875 ditos de dito, e 375 ditos com 28,125 ditos de dito branco; F. G. Torres 250 ditos com 15,500 ditos de milho.

— Na barcaça *Duas Irmães*, carregou: para Parahyba, J. G. da Costa 4 barricas com 200 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Adelina*, carregou: para Natal, A. J. Paulo de Carvalho 5 barricas com 314 kilos de assucar branco, e 5 ditas com 315 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	13:727$528
Idem do dia 26	426$960
	14:154$488

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 24	12,575
No dia 25	
Do vapor inglez *Memling*	1,072
	13,647

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 25	27,725
No dia 26	
Primeira porta	381
Segunda porta	80
Terceiro porta	182
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Piso da alfandega	28
	28,368

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 25	23
No dia 26	
	23

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 25	5
No dia 26	1
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25	57:008$276
Idem do dia 26	4:145$870
	61:154$146

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25	95:340$006
Idem do dia 26	2:740$198
	98:010$204

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 25	4:028$572
Idem do dia 26	126$500
	4:155$072

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Bahia — 7 dias, patacho portuguez *Oceano*, de 207 toneladas, capitão Joaquim Ventura da Silva Santos, equipagem 9, em lastro; a Joaquim Monteiro da Cruz.

Rio-Grande do Sul — 34 dias, patacho nacional *Moreira*, de 261 toneladas, capitão José Luiz [...]rim Irmão & C.

Terra-Nova — 37 dias, barca ingleza *Constance*, de [...], capitão [...], equipagem 13, carga 3,000 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Southampton e portos intermedios — 17 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,825 toneladas, commandante John Brown, equipagem 98, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York — Hiate americano *J. P. Auger*, capitão G. F. Dayton, carga assucar.

Rio da Prata — Barca brasileira *Conceição*, capitão José G. Pestana, carga sal.

Canal — Barca ingleza *Lavinia*, capitão P. M. Kenzie, carga assucar.

Portos do sul — Vapor brasileiro *Espirito Santo*, commandante primeiro tenente Aurelieno Isaac, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul — Barca brasileira *Amisade*, capitão Joaquim Francisco Castanheiro, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 339

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor José Izidore dos Santos, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 28 do corrente, findos que sejam os dias da lei, teem de ser arrematados em praça publica deste juizo, á primeira audiencia, os bens de raiz, deixados por fallecimento de D. Anna Eugenia de Queiroga, a requerimento de Luiz Machado Botelho, os quaes são os seguintes:

Um sitio na Cruz das Almas, com arvoredos de fructo e todo murado, com casa de tijolo e cal, tendo 3 janellas e 1 porta de frente, medindo de frente 7 metros e 65 centimetros, e de fundo 13 metros e 80 centimetros, 2 salas, 4 quartos e uma cocheira em mão estado, terreno proprio, medindo este de frente 69 metros e 90 centimetros, e de fundo 42 metros e 20 centimetros, avaliado por 2:500$, sendo a arrematação da metade da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, na importancia de 1:250$.

Uma casa terrea na rua do Camarão, sob n. 15, freguezia da Boa-Vista, a qual tem 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, quintal murado e um pequeno quarto no mesmo, e cozinha exterior, solo foreiro, medindo dita casa 6 metros e 30 centimetros na frente, e 10 metros e 70 centimetros de fundo, cacimba propria, avaliada por 2:000$, sendo a arrematação de duas sextas partes da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, na importancia de 666$666.

Uma meia-agua na rua da Alegria n. 2, freguezia da Boa-Vista, em solo proprio, a qual tem 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, e um telheiro no quintal que é murado, medindo a mesma 6 metros e 70 centimetros de frente, e 6 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada por 1:200$, sendo a arrematação de duas sextas partes da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, da quantia de 400$.

E assim serão ditos bens arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer; e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 18 dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.—Subscrevo e assigno, eu escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa

Edital n. 45

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se 60 caixas de marca S A & C com phosphoros, vindas de Hamburgo no navio inglez *Undine*, descarregadas para o trapiche Barão do Livramento, em 25 de abril de 1876, sem consignação, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, o seu dono ou consignatario deverá despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico, de conformidade com a resolução do meritissimo tribunal do commercio, proferida na sessão de hoje, que os fallidos concordatarios que forem commerciantes matriculados, e por isso devam fazer parte do collegio commercial, que tem de reunir-se no dia 21 do mez vindouro, devem fazer constar essa alteração na sua matricula, art. 8º do codigo do commercio, afim de poderem ser admittidos na lista que esta secretaria tem de organisar para a convocação do mesmo collegio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Albino Gonçalves, Bento José da Costa Gomes, Cremilda Almeida, Francisca da Assumpção, Francisca de Jesus e Silva, Imones Y Plá, Isabel Gomes Delgado, Joaquim Correia de Rezende Rego, Joaquim Ferreira da Cruz, José Antonio Faria, José Balbino da Silva Lisboa Junior, José Rodrigues de Araujo, José da Silva Mariana Fernandes da Silva, Manoel José Teixeira de Souza, Manoel José Ferreira da Silva, Manoel Machado Mendes, Manoel Souza Almeida, Pedro de Andrade Beltrão, Theobaldo Pinto Villela.

Correio de Pernambuco, 24 de outubro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral, no domingo 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de tratarem de negocios importantes que interessam a este instituto.

Sala das sessões do Instituto Litterario Olindense, 21 de outubro de 1876.—O 1º secretario,
Joaquim Cesario da Rosa.

Veneravel irmandade das Almas

Erecta na matriz de Santo Antonio do Recife.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem no sabbado 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de constituindo a mesa geral, proceder-se á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1876 a 1877.

Recife, 24 de outubro de 1876.

O escrivão,
E. M. Pestana.

Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Por ordem da mesa regedora da irmandade de N. Senhora Mãi dos Homens, convido a todos os nossos charos irmãos, para se reunirem pelas 11 horas do dia 29 do corrente, no consistorio da igreja da Madre de Deus, afim de proceder-se a eleição da nova mesa.

[...] da Madre de Deus. 25 de outubro de 1876.

O escrivão,
Manoel [...] Azevedo Pontes.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral.

Não tendo comparecido numero legal de senhores associados para a reunião convocada a 25, são de novo rogados a reunirem-se domingo 29 do corrente ás 4 horas da tarde, na séde da associação, afim de tomor conhecimento do que determina o art. 36 dos estatutos.

Sala das sessões da assembléa geral, 26 de outubro de 1876.

B. A. Soares Leite,
1.º secretario.

Vice Consulado de Hespanha.

Em virtude do que dispõe o art. 3.º do decreto de 8 de novembro de 1851, se faz publico que se acha arrecadado neste vice consulado o espolio do hespanhol José Lemos, fallecido ab-intestado em 7 do mez proximo passado, o que se faz publico para conhecimento de quem fôr credor do espolio do finado, devendo apresentar no prazo legal suas contas em devida forma para serem verificadas. Outro sim, tambem se previne ás pessoas que forem devedoras do mesmo finado, se sirvam vir satisfazer seus debitos.

Recife, 26 de outubro de 1876.

Monte Pio Portuguez.

ASSEMBLÉA GERAL

Não se tendo reunido numero legal de socios, são de novo convidados a reunirem-se no domingo 29, ás 11 horas da manhã, no Gabinete Portuguez, para se proceder á eleição da administração de 1876 a 1877, a qual eleição se fará com qualquer numero de socios que compareça.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez, 23 de outubro de 1876.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas, afim de reunirem-se em sessão ordinaria no dia 30 do corrente pelas 12 horas da manhã, no lugar do costume. Na referida sessão tem-se, não sómente de ouvir o relatorio geral do movimento da companhia no corrente anno, e bem assim as respectivas contas, como tambem de eleger se a nova directoria, membros da mesa da assembléa geral e commissão de contas.

Recife, 20 de outubro de 1876.

Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de outubro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua da Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-vel	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	486$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Ismenia dos Santos

DOMINGO 29 DO CORRENTE.
Beneficio do actor
Guerreiro.

A primeira representação do drama em 5 actos e 7 quadros:

A
Roubadora de crianças

O beneficiado previne a todos os senhores assignantes e mais cavalheiros que teem suas cadeiras reservadas que se não procura todos, é por ignorar suas moradas, mas as mesmas cadeiras lhes estão reservadas até as 11 horas da manhã do dia do espectaculo.

Principiará ás 8 horas.

N. B. — Haverá trem até Caxangá e bonds até Magdalena e Fernandes Vieira.

Castello magico
Rua da Imperatriz n. 14.
1.ª vez

[...] rs.

[...] agradaveis [...] engenhoso machinismo.

Entrada
Adultos 500 rs.
Meninos 300 rs.

Exhibição aos domingos, terças-feiras, quintas e sabbados, das 6 ás 10 da noite.

Entrada 500 rs.
Meninos 300 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de novembro, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até o meio dia.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1º tenente G. Wadington.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

Bernardino Fontual
12= Rua do Bom Jesus =12.

Para Lisboa

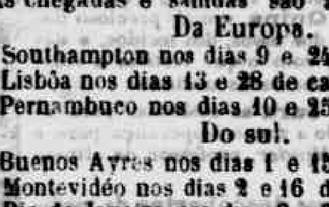
o brigue portuguez *Damião* receber carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company.

O paquete a vapor

TAGUS

Commandante Jellicoe.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

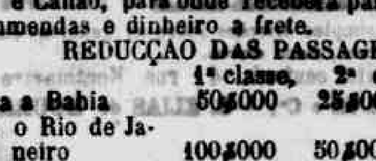
	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Para passagens e fretes trata-se com

Adamson Howie & C.
Rua do Marquez do Olinda n.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder



Espera-se da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

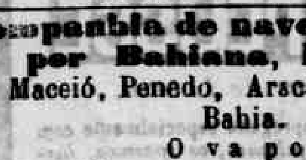
Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante ....., seguirá para os portos acima no dia 6 de novembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

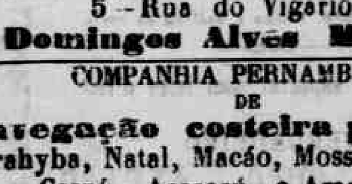
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes



Dos portos acima é esperado até o dia 31 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 3 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

LEILÃO

DE

importantes moveis, objectos de electro plate, louça, vidros e crystaes

A saber:

Dous pianos, sendo 1 do acreditado fabricante Herz, 1 mobilia de mogno, completa, 4 quadros grandes, 2 ditos pequenos, 1 candieiro a gaz, 1 tapete grande, 6 ditos pequenos, 4 jarros, 2 figuras, 1 guarda-vestidos, 1 toilette, 6 cadeiras de junco, 1 lavatorio com pedra, 1 mesinha, 1 cama franceza, 1 toilette de mogno, 1 quadro, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 bancas para jogo, 2 lanternas, 1 guarda-louça, 2 ricos aparadores, 1 mesa elastica, 1 marqueza, 20 cadeiras, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, 24 copos, calices, 2 compoteiras, 2 garrafas de crystal para vinho, 1 cabide, 1 mesa de amarello, 1 marqueza, 1 dito pequeno, 1 cadeira para descanço, 1 commoda de amarello, 1 dita pequena, 5 cadeiras americanas, 1 forro de esteira, 2 lustres, 6 arandellas e differentes artigos de gosto, que estarão patentes.

A' rua Formosa n. 22

HOJE

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Stepple, autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá em leilão os referidos moveis, que se tornam recommendaveis pelo bom estado em que se acham. A entrega será em acto continuado.

LEILAÕ

DE

um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas

Hoje

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No armazeem da rua do Duque de Caxias n. 73, esquina da praça de Pedro II.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados por conta e risco de quem pertencer, de um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas.

A saber:

Chitas de differentes qualidades, madapolões inglezes e francezes de 20, 22 e 24 jardas, algodãozinhos inglezes e americanos, brins d'Angola de duas vistas, fazenda superior, camisas para homem com peito de linho com e sem collarinhos, lenços de côres, meis para homens, senhoras e meninos, algodão de listra azul e branco e listras brasileiras, baptistas de cores matisadas, alpaca branca lavrada, toalhas, panno de linho para colchão de diversas listras de cores, e outros muitos artigos que estarão presente ao exame dos Srs. pretendentes no dia do leilão.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DA

armação, generos e utensilios da taverna sita ao largo do mercado n. 21

Hoje e amanhã

Sexta-feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão da taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes ou á vontade dos Srs. compradores. Os Srs. pretendentes poderão desde já exminar o balanço que se acha em mão do referido agente.

Grande e variado

LEILÃO

DE

CALÇADOS

Em muitos e differentes lotes

CONSTANDO DE:

Botinas para senhoras e meninas, de setim, de duraque, de merinó, brancas, pretas e de côres, sapatos de charlote, de tapete e de panno preto.

Botinas para homens e meninos, de pellica, bezerro, vaqueta, gaspeadas, de Suzer, chiquitos e fôcos, perneiras, botas para montaria, tamancos e sapatos de burracha.

HOJE

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas.

Na loja de calçados da praça da Independencia ns. 13 e 15, outr'ora de Joaquim Pereira Arantes.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um variado sortimento de calçados francezes, existentes na loja da praça da Independencia ns. 13 e 15.

Em continuação venderá tambem a armação, balcão, armarios e mais accessorios.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto, por serem muitos os lotes. A entrega em acto continuado.

Agente Pestana

Grande leilão

DE

excellentes moveis, louça, vidros e prata

HOJE

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

ás 10 1|2 horas em ponto.

Na rua Princeza Izabel, antiga rua do Charco, confronte a estação da rua da Aurora casa n. 10.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. Samuel Pereira dos Santos que retirou-se com a sua Exma. familia para a Europa, fará leilão dos moveis e mais artigos de uso domestico de uma casa

A SABER:

Sala de visita do andar terreo,

Uma importante mobilia de jacarandá, macissa, composta das seguintes peças:

Um sofá, 1 par de consolos, com tampo de pedra, 1 jardineira com dita, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 piano forte de jacarandá, 1 cadeira para o mesmo, 4 quadros com finas paisagens, 2 espelhos, 1 candieiro a gaz, 1 par de serpentinas, 4 pares de jarros finos, 2 pares de lanternas, 1 tapete e 1 par de escarradeiras.

1º quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, com espelho e tampo de pedra, 1 guarda-vestidos, 1 cabide, 1 par de jarros, 1 par de lanternas e 1 tapete.

2º quarto.

Uma cama franceza de mogno, meia commoda, 1 santuario com imagens, 1 cabide de parede, e 1 banca de pés torneados.

3º quarto.

Um marquezão largo, meia commoda, 2 consolos de amarello, 1 cabide, 6 cadeiras e 1 berço de amarello.

4º quarto.

Uma cama de ferro, 1 mesinha de amarello, 1 toucador, 1 lavatorio, jarro e bacia, a 1 cabide de parede.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores de jacarandá, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 cadeira para descanço, 1 dita para menino, 12 ditas de guarnição, 1 mesa chineza de ferro, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 24 copos para agua, 18 calices para champagne, 12 copos para vinho, 2 garrafas para licor, [...] de crystal para vinho, 2 pares de [...], 1 machina para [...], 1 candieiro a gaz, 1 paliteiro de prata e 1 salva de dita.

1º andar, sala de frente.

Uma mobilia de faia, com tampo de pedra, tendo as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira, 1 candieiro a gaz, 1 serpentina com 4 luzes, 1 par de jarros e 1 dito de escarradeiras.

1º quarto.

Uma cama franceza de amarello, 1 commoda, 1 berço de faia, 1 cabide de columna.

2º quarto.

Uma cama franceza de amarello, para solteiro, 1 banca e 1 lavatorio com jarro e bacia.

3º quarto.

Um marquezão para solteiro, 1 mesa e 1 candieiro de parede.

4º quarto.

Uma cama de ferro, 2 cadeiras de braços e 1 cadeira para noite.

2ª sala.

Uma mobilia de jacarandá, gosto antigo, 2 pares de jarros com pingentes, 1 candieiro a gaz e 2 quadros.

Gabinete.

Uma secretaria, 1 estante, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 1 cadeira de descanço, 1 candieiro a gaz e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão, que principiará as 10 1|2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes, e a entrega sera em acto continuo.

Grande e importante

Leilão

DE

mobilias de jacarandá, faia, piano, louça, vidres e obras de prata e ouro

HOJE

Na rua da Princeza Isabel, antiga rua do Chaco n. 10, confronte á estação da rua da Aurora

POR INTERVENÇÃO DOS AGENTES

Pestana e Silveira

Principiará ás 10 1|2 horas da manhã, por serem muitos e differentes os lotes.

GRANDE

Leilão

NA

Agencia de liquidações
Rua do Barão da Victoria n. 26

LEILAÕ

AMANHÃ

SABBADO 28 DO CORRENTE
ás 11 horas

Na Casa de Liquidações

A' rua da Imperatriz n. 45.

Guimarães & C. fazem leilão, por intervenção do agente Stepple, de um completo sortimento de fazendas, miudezas e outros objectos, por conta e ordem de diversos, por liquidação, a retalho, á vontade dos compradores.

Os proprietarios da **Casa de Liquidações**, e com especialidade seu gerente J. J. Affonso Guimarães, pedem a todos os seus amigos para que compareçam ao leilão annunciado, certos de que tudo será vendido sem limites.

SABBADO 28 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
Na Casa de Liquidações
A' rua da Imperatriz n. 45.

LEILÃO

DE

uma casa terrea em S. Lourenço da Matta, em terras do engenho Caiar

O agente Stepple, por mandado do Exm. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos bens do fallecido João Luiz Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão uma casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, com 52 palmos de frente e 31 de fundo, com 3 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 quartos e cozinha, sita na propriedade denominada Villa Viçosa

SABBADO 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio do agente
Na rua da Madre de Deus n. 38.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta gencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma mulher de maior idade para fazer companhia e tratar de um doente: na rua dos Pescadores n. 32.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar: na casa fronteira ao portão da fabrica do gaz.

— PRECISA-SE de um portuguez para caixeiro de engenho: a tratar a rua do Queimado n. 60 A, loja.

— O Sr. Clemente José de Mendonça queira ir á rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA-SE de uma mulatinha ou pretinha para andar com uma criança, prefere se escrava: a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar : na rua da Concordia n. 63.

— PRECISA-SE de um homem ou mesmo escravo, para tratar de uma horta de verduras : na rua do Cotovello n. 25.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes : pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos anneilados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda : recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que será recompensado.

— ALUGA-SE a casa da rua do Hospicio n. 63, ultimamente concertada e de excellentes commodos para uma grande familia : os pretendentes encontrarão a chave no n. 55, collegio de Santa Genoveva, á mesma rua.

ALUGA-SE a loja do sobrado da rua da Roda n. 46, muito proprio para moradia ou taverna : a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

PRECISA SE de um homem que entenda de horteleiro, para um sitio fóra desta cidade a :tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 a 7.

— Perdeu se uma chave de um cofre de ferro, da rua Duque de Caxias até a rua da Florentina : quem a achar póde leva la á rua Duque de Caxias n. 22, taverna. que será gratificado.

— OFFERECE SE uma ama de leite, sem filho: na rua da Gloria n. 82.

— PRECISA-SE de um homem que saiba trabalhar em machina de costura de calçado : tratar na rua Vidal de Negreiros n. 96.

— PRECISA SE de uma mulher idosa para ama de pequena familia : a rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 27, 1.º andar.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão a rua de Lomas Valentinas n. 27 ; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27 ; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua : a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE o 1º andar e loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12 : a tratar no segundo andar do mesmo.

— ALUGA-SE uma bella casa sitio, na travessa de João Fernandes Vieira n. 6 : quem a pretender, dirija-se a mesma, ou entenda-se com seu proprietario Guilherme Joaquim da Silva Braga.

— ALUGA-SE tres casas novas, muito frescas na Capunga, com commodos para familia, com bons quintaes murados e arvoredos de fructo, cacimba de boa agua ; bem como uma na rua do Padre Floriano e outra na travessa da Bomba : a tratar na Capunga, rua das Crioulas n. 5, ou rua das Cruzes n. 31.

— ALUGA SE o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Imperador n. 27 : a tratar na rua do Crespo n. 17.

— DA-SE 3:000$000 sobre hypotheca em predio nesta cidade : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços e de leite.

— ALUGA SE o segundo andar com um grande sotão, que é quasi um terceiro andar, do predio n. 161 á rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, com bastantes commodos para grande familia e muito fresco, achando-se pintado de novo : na loja á rua Duque de Caxias n. 60 A

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53 : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53 : a tratar na thesouraria das loterias.

AMA

Na rua da União n. 33 precisa-se de uma ama escrava, para todo serviço de uma casa de pouco familia.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Anna Lins Accioli do Carmo, seus filhos e nora, convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 27, por alma do seu sempre lembrado marido, pai e sogro o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, segundo anniversario do seu passamento, e desde já agradecem aos que comparecerem.

ATTENÇÃO

Officina de carapina e marcineiro, á rua de Mathias de Albuquerque, outr'ora rua das Flores, n. 20.

Nesta officina encontra-se sempre promptas caixas, grades e rotulas pela postura da camara, janellas e portas a gosto do freguez, com diversas dimensões, concertam-se e fazem-se obras de marcineiro ; empreitam-se casas para faser de novo, e concertos das mesmas, com promptidão e perfeição. Nesta mesma officina ha tambem para vender madeira de louro e amarello, de assoalho, forro de louro e amarello, e costados, tudo por preços commodos.

Moleque ou cabrinha de 12 a 14 annos.

Para serviço de casa e algum mandado precisa-se de um escravinho que seja fiel e activo; paga-se bem. No Manquinho, sitio n. 2, antes da igreja, indo do Recife.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras
bauticaba.	

Mudança de escriptorio.

Manoel Alves Ferreira & C., mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 10, para a rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Para o dia de finado

Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	14$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tosse* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza,* ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos ; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, e a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue.* » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas* ; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.* »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.* »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, as *febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.* »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PAPIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco* : **A. MAURER**; — **F. MANOEL da SILVA e Cª**; — **S. ELIAS de MOURA.**

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes :

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. : são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS

e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro : empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos, histericos.* (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro : apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça, convulsões, neurosis, spasmos* e *vadagaios.*

XAROPE Dº BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens.*

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVº 1867 — PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia.......... de **OPOPANAX**.
Agua de toucador...... de **OPOPANAX**.
Sabão superfino........ de **OPOPANAX**.
Pomada finissima...... de **OPOPANAX**.
Oleo superfino......... de **OPOPANAX**.
Cosmetico finissimo..... de **OPOPANAX**.
Pos de arroz.......... de **OPOPANAX**.
Bolsinha de cheiro...... de **OPOPANAX**.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciosas propriedades de *chloral* tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preperação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Bèranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doutor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apariguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy —Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparader.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

FERRO HEMATICO L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos. e não tem nenhum dos inconvenientes **da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.**

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco* : FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 28, rue des Missions.

Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. L. Legrand

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para limpar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMÃOS **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22, rua da Cruz.**

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções do coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO :

Bartholomeu & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.

J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina [illegible]

Medico em chefe do Hospital de S. [illegible]

ACÇÃO PODEROSA E [illegible]

MOLESTIAS DE PELLE [illegible]

Vicio do sangue, [illegible] de todos os accidentes [illegible] das doenças [illegible] levez ou inveteradas [illegible]

Este XAROPE [illegible] pela Academia de Medicina [illegible] resultados [illegible] de Paris, de Londres, [illegible] melhor, o mais [illegible]

Paris, nº 2 [illegible]

Pharmacia [illegible]

Deposito em *Pernambuco* [illegible]

— A. CAORS; [illegible]

P. MAURER [illegible]

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelams para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe-se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, dançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não póde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte, Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar-se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, queria desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 25$000. *São lindos.*

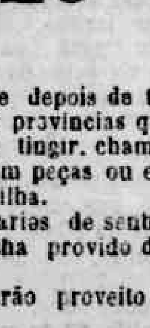
Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; francez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C°, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR e LINIMENTO
Anti-Rheumatico do
Dr CONSTANTINI

O Elixir anti-Rheumatico do dr Constantini composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dôres Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e outro do Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	Da casa CATELAN IRMÃOS DE PARIS	Variado sortimento de carteiras para
Globulos dinamisados e Tinturas		globulos e para tinturas, chá e chocolate
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22—RUA DO BOM JESUS—22 PERNAMBUCO	homeopathico.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pde que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda, com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de sêda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de tuquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

QUINTA-FEIRA
ESTREA-SE.

FARINHA LACTEA
Garantia da qualidade
Unico deposito
Declaração do fabricante

Eu, CARLOS JOÃO KUNHARDT, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, etc., etc. Certifico que me foi apresentada uma declaração feita por Henry Nestlé, fabricante de *Farinha Lactea*, em Vevey, na Suissa, e escripta em francez, a qual, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte, a saber:

Traducção

Eu, abaixo assignado, Henry Nestlé, fabricante de FARINHA LECTEA (farine Lactée) em Vevey, na Suissa, declaro que tenho um só e unico agente no Brasil, o Sr. D. Filippone, da rua do Ouvidor n. 93, no Rio de Janeiro, e que por consequencia todas as pessoas, que quizerem ter a certeza de obter o verdadeiro producto de minha fabrica, deverão verificar se se acha escripto no rotulo, em portuguez, o nome do Sr. Filippone.

Faço esta declaração por ter chegado ao meu conhecimento que se vendem, com meu nome, caixas de farinha falsificada.

Vevey, 28 de agosto de 1876. — (Assignado) HENRY NESTLÉ.

N. 561.—O juiz de paz do cantão de Vevey, Suissa, certifica verdadeira a assignatura da declaração supra da casa Henry Nestlé, exarada pelo Sr. Roussy, um dos seus chefes.

Vevey, 29 de agosto de 1876. — O juiz de paz, (assignado) *Maillard*.

Estava o sello do juizado de paz.

N. 442. — Visto na chancellaria de estado do cantão de Vaud para legalisação do sello e assignatura do Sr. juiz de paz de Vevey.

Lausanna, 30 de agosto de 1876.—O chanceller, *Lecomte*.

Estava o sello da chancellaria de estado.

Reconheço como verdadeira a assignatura do Sr. Lecomte, retro feita, chanceller de estado do cantão de Vaud, na Suissa, e para constar passo o presente, que assigno e faço sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, na Suissa.

Genebra, 2 de setembro de 1876. — *Visconde do Desterro.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. visconde do Desterro, consul geral do Brasil, na Suissa.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 25 de setembro de 1876. — O director geral, *Barão de Cabo-Frio.*

(Estavão duas estampilhas, do valor de 200 rs. cada uma, inutilisadas).

N. 1,367. 500 rs.—Pagou 500 rs. de emolumentos. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1876. — *Costa. — Guimarães.*

Nada mais continha ou declarava a dita declaração, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em francez, ao qual me reporto, e que depois de com este conferido e achado exacto, tornei a entregar a quem m'o havia apresentado.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.—*Carlos João Kunhardt*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Agente em Pernambuco
VICTOR PREALLE
Rua do Imperador n. 49.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã a 6 da tarde; e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, á rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadout.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escriptos e em sua ausencia, entregues na mesma pharmacia.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos elaces da Terra-Nova. E' de gosto agradavel eh contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar as communicar as côres da saúde áquelles; seam uso delle.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias ep Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr. Zed
22 & 15, R. Drouot PARIS

A CODEINA e o TOLU reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dr ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua Bom Jesus n. 22

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e C°, pharmaceuticos; — A. REGORD.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjoo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C°.

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças da pelle, as Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas; constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* do professor Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* do professeur Soubeiran.)

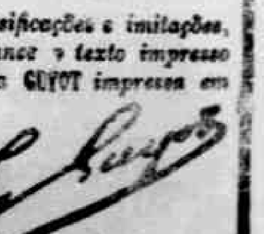
Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.



Preço do frasco: 2 fr. 50
em PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de [illegible]ilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento [de] crianças.

Botinas novas para homens.
[Bo]tinas ditas para senhoras.
[Bo]tas ditas para meninos.
[Ab]otoadas para meninos e meninas.
Sapatos de chariot.
Sapatos de casemira.
[Sap]atinhos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
[Gas]tos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar, crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu[go], que dos choques [d]as revoluções nasciam as grandes idéas: disto per[su]adido o photographe [P]enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da [qu]al resultará benefic[io p]ara o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos [re]tratos a 3$000 e 4$50[0 á] duzia !!!

.... E gema q[u]em gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar [t]ambem do beneficio da —Revolução.

Approve[i]tem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de [c]abelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO
SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51 1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro)ent da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$100

Tintura japoneza

Visto o nov[illegible] tavo Hervel[illegible] dendendo [illegible] muit[illegible] com razão, avis[illegible] que retirou-se o depo[illegible] casa, e de hoje em diante só [illegible] verdadeira tintura nas pharmacia[illegible]ora, rua da Cruz, Barbosa, rua da C[illegible]holemen, rua larga do Rosario, Mau[illegible] Nova.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 38, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Para sitio.

Precisa-se de um homem cuidadoso e que entenda de flores e mais serviço; paga-se bem. No Manguinho; sitio n. 2, entes da igreja

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 3653, além de outras sortes menores de 40$ e 20$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Olinda (202) que se extrahirá no dia 4 de novembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Casa de campo.

Está para alugar-se uma das mais bellas e saudaveis casas de campo, entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ao commercio.

O abaixo assignado, declara a quem interessar possa, que comprou ao Sr. Carolino Paulino Gonçalves da Silva, o estabelecimento de artigos para fumantes, denominado—Bazar Popular—sito á rua estreita do Rosario n. 4, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 23 de outubro de 1876.

Francisco Joaquim Pereira Costa.

300$000

Escravo [fugido]

No dia 4 do corrente [fugio] no porto da Bahia, de bordo do vapor [illegible], o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no [illegible], que o houve por compra de 25 de maio de [illegible] a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, [illegible] na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ALUGA-SE

Alguns dos vastos armazens da praça circular do caes do Apollo, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacome Tasso: a tratar na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

Make haste

(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr[a]!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

100$000

Fugio a 24 de fevereiro de 1875, o escravo Manoel Candido, pardo, 35 annos, alto, bom corpo, cabellos crespos pouca barba, um olho vasado e grande cicatriz do mesmo lado, tude occasionado de um tiro, costuma a cantar elogios, vende miudezas, tem sido visto no Brejo de Bananeiras, cidade de Areia, da Parahyba, por ser natural desse lugar. Roga-se ás respectivas autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa a sua captura e que o levem á rua do Imperador n. 50, onde se gratificará com a quantia acima.

Cassino Pernambucano.

A partida de outubro terá lugar na noite de 28 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma, para todo o serviço: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3° andar.

Boa acquisição.

Por motivo de doença vende-se a pequena taverna n. 48 da rua de Riachuello confronte ao quartel de policia, com poucos fundos e bem apropriada para um principiante que com pouco capital pode ter certeza de fazer muito bom negocio: trata-se na mesma.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, da casa de seu senhor, o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

Professor

« Um estrangeiro suisso, de meia idade, offerece-se para leccionar em um engenho ou em casa particular. E' habilitado para ensinar francez, allemão, primeiras letras de portuguez, geographia e arithmetica elementar. A dirigir-se para as demais informações ao escriptorio desta redacção. »

Primeiro andar.

Aluga-se o de n. 43, á rua Direita: a tratar rua do Queimado n. 73, 3.° andar.

ALUGA-SE

duas casas terreas, sendo uma na rua de Domingos Theotonio n. 48, e outra no becco da Bomba n. 10: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso!

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 766 com 800$000, um inteiro n. 3761 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Olinda (202ª), que se extrahirá no sabbado 4 de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

100$000

Fugio a 29 de janeiro de 1876, o escravo Pedro, idade 35 annos, côr fula, estatura regular, corpo secco, pernas finas, cabello carapinho, rosto secco, pouca barba, dentes alimados, intitula-se forro, conduz uma parda de nome Antonia, corpo regular, ja pinta, é gago, quando embriaga-se é insolente, anda em Jacuipe e na colonia: roga-se por este ás respectivas autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo sua captura, sendo conduzido a Pindaraca, onde receberão cem mil réis de gratificação.

Attenção.

Aluga-se o sobrado do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga; dito predio tem todos os commodos necessarios á uma familia, é bastante arejado, tem pequeno sitio com arvoredos de fructo, e todo murado: trata-se com seu proprietario na mesma casa, até as 9 horas da manhã, e até 4 horas da tarde em seu escriptorio, 2° andar do sobrado n. 73 da rua do Queimado. Tambem aluga-se a casa e sitio da povoação de Beberibe, ao mesmo pertencente.

Fugio

João, conhecido por escravo do Porto, sendo de D. Carolina Bastos, trabalha ha muito tempo na obra do hospital da ordem terceira de S. Francisco, é muito tranpolineiro, tem mais de 45 annos de idade, tem faltas de dentes, cara com marcas de bexigas, é baixo, nos joelhos tem um calombo, é muito prestativo: pede-se a quem o pegar, póde leva-lo á rua da União n. 54, que será recompensado.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fora, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito a rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, propria para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Ama de leite

Uma familia estrangeira precisa de uma ama de leite: dirija-se a livraria franceza, rua do Crespo numero 9.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: no segundo andar do sobrado n. 19, á rua das Trincheiras.

Precisa-se

de um homem portuguez para caixeiro de engenho, que tenha pratica: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 218.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de taverna, de idade de 12 a 14 annos: á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

Não é de graça

Aluga-se a casa terrea com commodos para pequena familia, á rua da Amizade n. 31 (na Capunga), é muito barato o aluguel: a chave para correr esta na rua das Pernambucanas n. 38 (Capunga), e a tratar com o Amaral, á rua Velha n. 44

Encadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão

Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta-se e risca-se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer paret.

Quem cor er aluga

Aluga-se o sobrado da rua de S. Gonçalo, com commodos para familia, tendo sotão; e a casa terrea da rua do Conde da Boa-Vista (no Caminho Novo), propria para qualquer estabelecimento: a tratar com o Amaral, á rua da Ponte Velha n. 44.

Uma casa por 5$

Aluga-se no becco do Espinheiro uma casinha pelo aluguel de 5$000 mensaes: a tratar com o Amaral, á rua Velha n. 44.

Engenho Diamante.

O abaixo assignado, vendo no *Diario* de hoje um annuncio do Sr. Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, em resposta ao seu annuncio ou protesto publicado no mesmo *Diario* do 19 do mez passado, no qual declara que é senhor e possuidor do referido engenho *livre e desembaraçado*, e que vem dar esta explicação ás pessoas com quem tem transacções nesta praça; allegando não fazer ha mais tempo por ter estado doente, gastando tres dias para fazer este annuncio desde que aqui chegou.

Faço firme e valioso o meu protesto nos annuncios a que o mesmo Sr. se refere, mesmo para *tranquilisar* ás pessoas com quem tem transacções nesta praça.

Permittirá que lhe responda ao seguinte:

Sabia ou não que este engenho estava hypothecado a João Pinto de Lemos Junior, desde novembro de 1862, pela quantia de 27:500$000, e que não sendo paga esta quantia pelo hypothecante me tornei cessionario do mesmo João Pinto, e cuja importancia se eleva ao algarismo que annunciei?

2.° Sabendo perfeitamente o onus com que estava sobrecarregada esta propriedade como se animou a mandar passar a escriptura, titulo este que julga legal, não tirando uma certidão negativa das hypothecas devidamente registradas?

Como annuncios não tirão, nem dão direito, servindo apenas para despertar aos incautos de cahirem em alguma rede; é perante os tribunaes do paiz que disputarei o meu direito com todas as provas que tenho, esperando com toda a confiança plena justiça, com a qual me conformarei.

Recife, 20 de outubro de 1876.

Gabriel Antonio de Castro Quinates.

Para casa de rapazes estrangeiros.

Precisa-se de uma boa cozinheira e de um moleque para todo serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

Attenção.

Desappareceu no dia 17 do corrente o cabra de nome Apolinario, com os signaes seguintes: corpo regular, olhos grandes, rosto comprido, cabellos carapinhos, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem algumas marcas de bexigas pelo rosto e dentes largos levou calça parda e chapéo de baêta ja velho: roga-se ás autoridades policiaes a sua captura, assim como gratifica-se com generosidade a quem o levar á rua Imperial n. 135, casa de D. Bernardina Senna de Jesus.

Ama No Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma machina para desfiar fumo: quem tiver annuncie para ser procurado.

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado: no largo de Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Ouro e prata velha.

Compra-se e paga-se bem em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

Carro e boi.

Boi e carroça.

Compra-se á rua do Marquez de Olinda n. 43.

Pennas de ema.

Compra-se em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

VENDAS

Sitio

Vende-se a posse de um terreno bem plantado de boas arvores de fructo, no Arraial, junto a estação dos Burityş, com a vantagem do proprietario vender tambem o solo e por commodo preço: a tratar no sitio do Forte na Estrada nova do Caxangá e para informações nesta typographia.

— VENDE-SE a taverna da rua da Assumpção n. 8, com poucos fundos: a tratar na mesma, ou no caes da alfandega n. 5.

Café

moido sem mistura, vende-se a 400 rs a libra: na rua do Marques do Herval ns. 2 e 165: roga-se ás pessoas amigas do café puro a virem sortir-se nestes estabelecimentos, que serão bem servidos.

Para dia de finados

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se capellas de perpetuas naturaes para defuntos, anjos e donzellas; faz-se artificiaes capellas de sobra, de panno, de papel, de velludo, sendo de saudades, de cravos, de rosas, tudo por barato preço, com as fitas dizendo saudades, lembrança de pai, mãi, irmão, esposo e esposa; deve ser feita a encommenda seis dias antes das de perpetuas naturaes e das de velludo; prepara-se tambem lindos bouquets com fitas bordadas a ouro para formatura dos senhores academicos e para noivos, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, sendo sempre a encommenda seis dias antes de cravos naturaes e artificiaes; as capellas para finados póde, quem quizer comprar, vir do dia 20 em diante, que tem a vender-se.

— VENDE-SE uma machina de costura, nova, de dous pospontos, em perfeito estado de coser, por preço muito em conta, bem como concerta-se qualquer machina de costura e ensina-se a coser. Bota-se aço em espelhos novos e velhos: na antiga rua do Rangel n. 59.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia; quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL DE Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Patrimonio.

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

VENDE-SE

Saccos de estôpa para assucar.
Fio para fogueteiros e coser saccos.
Vinho Sherry (verdadeiro).
Papel para impressão, formato do *Diario* e jornaes pequenos.
Em casa de Adamson Howie & C. rua do Marquez de Olinda n. 34.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

Vende-se

a taverna sita ao pateo da Santa Cruz, esquina que entra para a rua da Ponte-Velha n. 118; o dono deste estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa, resolve vende-lo por qualquer preço sem limites: a tratar na mesma, ou á rua do Camarão numero 17.

— Por 400$ é barato, vende-se uma preta de 40 annos, bonita figura, cozinha, lava, e compra: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Obras de Vime

Cadeiras de balanço para senhora.
Idem idem para creança.
Idem de guarnição.
Idem altas para creança.
Carrinhos de um assento para creança.
Idem de dous assentos idem.
Calleças de dous assentos, para ser puchada a dous carneiros.
Ricas custureiras.
Lindos balaios para costuras.
Cestas para costura.
Balaios para papel.
Condessas.
Cestas para flores.
Faqueiros.
Cestas para pão.
Balaios para compras.

TAMBEM VENDE-SE
Machinas de costura

Para trabalhar a mão e pé, por preços commodos, tanto a dinheiro como
FIADO
NO BAZAR UNIVERSAL
Rua Nova n. 22
LOJA DE ALFREDO C. OLIVEIRA

Candieiros a gaz

Para o Bazar Universal acaba de chegar um rico sortimento de candieiros a gaz, sendo de crystal, porcelana, louça e vidro, e por vender barato é que vem avisar que é no
BAZAR UNIVERSAL
Rua Nova n. 22
LOJA DE ALFREDO C. OLIVEIRA

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convida ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilets de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos e ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

VENDE-SE

um escravo, bom sapateiro e bom guarda de qualquer sitio: a pessoa que pretender pode ve-lo na rua do Jardim n. 19, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento dum muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apites, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc. etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

MIUDEZAS NA LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita colleza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumerias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores mindinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões mindinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
C[illegible] em peças, proprias para calças, paletós, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$500.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$500 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

AGORA SIM O—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.
Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.
Chitas de cores a 200 rs. o covado.
Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.
Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.
Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.
Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs. o covado.
Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.
Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.
Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo.
Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.
Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.
Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.
Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.
Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.
Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.
Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em lindas caixinhas.
Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.
Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.
Algodões encorpados a 2$800 e 3$.
Colchas francezas, cores finas, a 3$.
Ditas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$000.
Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias
Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.
Ditos modernos de lã a 1$600.
Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.
Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.
Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.
Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.
Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.
Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 80$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' O N. 20

A' rua Primeiro de Março

Passando a loja da esquina, a loja das trez portas.

Antiga do Guilherme.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 2$ uma.
Lindissimas mantas de côres para senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ uma.
Jaines lisa de uma só côr para vestidos de senhoras, a 700 rs o covado.
Importante sortimento de poupelinas de algodão, linho e seda, a 280, 320, 400, 500, 640 e 800 rs. o covado, é pechincha.
Córtes de brim de linho pardo, ultima moda, com muitos enfeites e tiras bordadas, brancas e pardas, a 13$ um.
Completo sortimento de mariposas, gosto de fustões, a 440 rs. o covado.
Ganga amarella e encarnada e lisa de uma só côr, a 360 rs. o covado.
Baptistas mindinhas, gostos modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas hespanholas de gostos e pannos, a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas verdadeiras, ultimos gosto, a 240 rs. o covado.
Punhos e collarinhos de linho branco de côres, para senhoras, a 2$000 um par.
Percalinas americanas e brancas, a 360 rs. o covado.
Cretones russianos, gostos novos e côres fixas, a 360 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Lindas lãzinhas de quadros, a 100 e 160 rs. o covado.
Casimiras de côres para costumes, a 2$ o covado, duas larguras.
Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado, novo gosto.
Setim Macáo, muito boa fazenda, a 1$600 o covado, todos querem a 2$.
Atoalhado para mesa, trançado e liso a 1$500 o metro.
Dito adamascado todo branco com ramagens, a 1$600 o metro.
Cobertores de lã escuros, a 1$800 cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 3$500 um.
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia, em caixinhas.
Lençóes de bramante, a 2$000 cada um.
Cobertas de ganga de fustão de côres a 3$ e 3$500 cada uma.
Guardanapos para mesa, todos de linho a 3$500 a duzia.
Toalhas acolchoadas, para rosto, a 3$800 e 4$ a duzia.
Chales, um magnifico sortimento, a 1$500, 1$800 cada um.
Ditos de casimira, gostos muito lindos, a 6$ cada um.
Ditos hespanhóes, gosto nunca visto aqui, de lã pura, o que ha de mais novidade neste genero, a 8$, em um cartão.
Ha tambem um completo sortimento de roupa, como sejam:
Camisas francezas, de todas as qualidades, collarinhos, ceroulas de linho e algodão, chambres, gravatas, meias, etc., tudo por preço que admira, no n. 20 á rua 1º de Março.
Madapolão, bom sortimento, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco, a 3$, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.
Fustão branco e amarello, a 640 rs. o covado.
Todas as fazendas annunciadas dão-se amostras, na certeza de que todos aquelles que poderem vir ao nosso estabelecimento ficarão mais bem servidos do que em outra qualquer parte; previne-se mais, para evitar enganos, que é o n. 20
A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Vende-se

a taverna sita á rua Imperial n. 95, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma ou na mesma rua n. 145.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Thereza n. 10: a tratar na rua de Santa Rita Velha n. 72.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Xico Damnado

Carne e linguiças do sertão, o que ha de melhor, por preço quasi de graça: vende-se no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque? porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

E' verdade.

A Nova Esderança á rua Duque de Caxias n. 63, além do sortimento que já tinha e do que constantemente vai recebendo, tem tambem mais todo sortimento que existia na Magnolia á mesma rua n. 45, porque estas mercadorias foram transportadas para a mesma loja; assim pois, a Nova Esperança munida como está de um completo sortimento de miudezas, tanto de gosto e phantazia como de lei, passa a descrever d'entre muitos artigos, alguns de inteira moda e novidade:

Bonitas bolsas de palha, bordadas a froco de seda, para meninas.
Lindas bengalas com primorosos castões e marfim.
Alvos meias de seda, para baptisados.
Delicados albuns para retratos.
Lindissimas meias de bonitas listras, para senhora.
Camisas de fino linho, bordadas, para senhora.
Preços modicos.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$060
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.
Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.
Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500 rs.
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Leuços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

— VENDE-SE tres partes de uma casa na rua do Bomfim n. 2, em Olinda, que foi toda feita de novo em solo proprio e desembaraçada de cima, a tratar no Corredor do Bispo n. 73; na mesma casa, contrata-se uma pessoa para tratar de um sitio dseno os lucros repartidos e dando-se um grande quarto para morada, sendo pessoa capaz que afiance sua conducta.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43
Defronte da pracinha.
Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.
Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.
Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.
Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.
Chales de lã a 2$000 cada um.
Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.
Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.
O 43

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

LITTERATURA

A proposito de Cabelleira

CARTA AO DR. FRANKLIN TAVORA

(Conclusão.)

Felicito-te, meu amigo, por teres conseguido escrever um romance historico, no qual a verdade e a historia são devidamente respeitadas, com o que me causaste verdadeira e agradavel surpreza.

*
* *

Permitte agora que eu te diga algumas palavras a respeito de outra parte de teu livro, da que constitue propriamente o romance, e na qual déste largas á pujança de teu invejavel talento, á virilidade de tua imaginação de poeta.

Os caracteres de teus personagens são, em geral, bem sustentados do principio ao fim do romance.

Cabelleira, o protogonista nascido com boa indole e disposto para o bem, é simultaneamente solicitado por dous genios de todo em todo contrarios,— o genio do bem e o genio do mal,—por sua mãi e por seu pai, aninhando já no seu coração de criança de nove para dez annos amor profundo por uma menina,—Luizinha, amor que mais tarde tinha de fazer explosão e mostrar-se em toda sua força e magnitude.

Em tão tenra idade segue o destino do pai— o genio do mal, que completamente o dominava, vertendo lagrimas ardentes, symbolo das saudades que levava da extremosa mãi e da menina que o amava com amor infantil, puro, sincero, casto, verdadeiro.

Impellido na carreira do crime, tornou-se o açoite despiedado de seus conterraneos, jámais dando, no longo periodo de quatorze para quinze annos, demonstração do bondade d'alma com que fôra dotado ao nascer.

Relativamente a estes tres personagens= Cabelleira, sua mãi Joanna e Luizinha, no meu modo de apreciação, não andaste bem.

O amor de mãi é amor especial e unico; não ha nenhum outro que se lhe assemelhe, pela simples razão de ter alguma cousa de divino. Não ha sacrificio que as mãis não façam com prazer, não ha perigo que não arrostrem com impavidez, quando se trata do bem estar e da salvação de seus filhos.

E, fundado nestes principios, que são uma verdade eterna, peço licença para dizer-te, que acho, pelo menos estranho, que, durante tão longos annos, Joanna a mãi extremosa e boa, não procurasse approximar-se do misero filho, enveredado na senda dos mais hediondos crimes, a fim de leval-o ao caminho do bem, á pratica de acções meritorias que fizessem esquecer o seu horrivel passado.

Entendo tambem ser digno de reparo que, no mesmo periodo de tempo, *Cabelleira*, o consummado assassino, não tivesse uma outra vez saudades do lar da familia, onde recebera affagos, carinhos, cuidados que unicamente a mulher-mãi sabe prodigalisar, e nem da menina, sua vizinha, que o adorava com a ingenuidade propria da innocencia das idades curtas! E no entanto, esses dous amores, unicas cordas que repodiam vibrar no coração impedernido do probo, só reapparecem depois de quatorze annos de separação!

O que fizeram durante todo esse tempo Joanna e Luizinha para rehabilitar o homem que amavam,=uma como mãi e outra como amante?

Absolutamente nada.

E quando, ao cabo de tantos annos, o assassino, impellido e dominado por impudicos e libidinosos desejos, reconhece na victima, que pretendia sacrificar, o seu amor de criança, acho que elle cede com muita promptidão, ora ás admoestações, ora ás supplicas de sua amada. Parece-me que a luta devia ser mais tenaz, mais porfiada, mais longa.

E' pouco verosimil que um homem avesado aos mais negros crimes durante quatorze annos, nos quaes jámais teve momentos de involuntaria generosidade, cêda facilmente aos conselhos de uma moça, embora ame-a muito estremecidamente.

O apparecimento de Joanna, precisamente no momento em que *Cabelleira* tem de marchar para o patibulo, prestava-se á uma scena altamente pathetica e commovedora, que não quizeste aproveitar.

Pór ultimo observar-te-hei que, sendo *Cabelleira* filho de pais mamelucos, não podia ser *homem branco*, não obstante o que dizes, á pag. 276: « ... camisa e calça que deixavam ver, através dos rasgões o corpo de *côr branca*. »

São estes, meu Tavora, os pequenos defeitos que encontrei na parte de teu livro sobre que acabo de fallar, defeitos que me julgo no direito de apontar-te, e não levarás a mal, porque nenhum de nós pertence á sociedade do *elogio mutuo*.

O que são elles, porem, ao lado das bellezas que aos montões, se encontram em teu livro? São, quando muito, as sombras que fazem sobresahir a belleza do painel que esboçaste e executaste com a mão firme e segura de mestre.

E para amostra mencionarei unicamente a esplendida scena, em que mulheres de côr, sem educação, indefezas, fracas pelo sexo, mas fortalecidas pela fé e pela moral, deixam-se morrer queimadas, de preferencia a cahirem nas mãos de homens sem respeito ao pudor e á honestidade. Esta scena é coroada por Luizinha atravessar o pateo da casa, pisando sobre brazas, afim de conduzir a mulher, já sem vida, que lhe fôra mãi! Este quadro é soberbo, de inexcedivel belleza, meu Tavora, e por si só basta para formar-se idéa ajustada de teu brilhante talento, na phrase da illustrada e competentissima redacção do *Globo*.

*
* *

Agora, antes de ir adiante, quero narrar-te um facto occorrido comigo.

Ha muitos annos, talvez quinze, um amigo, cujos talentos e habilitações muito aprecio e respeito, fez representar um bello drama de sua lavra, não isento, porem, de *senões* como todo o producto do homem. Pedio o autor o meu humilde e incompetente parecer, e eu, com a franqueza que costumo usar em assumptos semelhantes, disse-lhe:

« Se tinhas necessidade de lançar tua protogonista no caminho da perdição, porque fizeste morrer no 2.° acto o escolhido de seu coração, o homem com quem desejava casar-se? Não seria mais natural que a heroina do drama, victima dos máos tratamentos do marido, convertido em algoz, levada ao ultimo ponto de desespero, corresse a lançar-se nos braços do homem que amava, de preferencia a seguir um outro a quem nem ao menos votava sympathia? »

— Concordo, respondeu-me o amigo; mas então eu escreveria outro drama e não o que tinha delineado.

E ahi ficou a conversa.

Podes, meu Tavora, depois de leres as succintas observações, que ahi deixo, e que de nenhum modo alterariam a verdade historica de tua narrativa, dár-me resposta identica.

E estarás, confesso, em teu direito pleno e inteiro.

*
* *

Teu bello livro, verdadeira honraria para qualquer estante de autores escolhidos, não é sómente um romance historico, abundante de sentimento. E' tambem um estudo serio e consciencioso de costumes e de questões sociaes de muito elevado alcance.

As considerações ainda que perfunctorias, sobre a instrucção publica, pena de morte e outras muitas, são prova do amor que tens a esta terra que nos vio nascer e dos votos que formas pelo seu progresso intellectual e moral.

No *Cabelleira*, encarado sob este ponto de vista, ha tambem muito sobre que reflectir, meditar e aprender.

*
* *

Ainda algumas palavras.

E's meu amigo, do pequeno numero de escriptores brasileiros que escrevem com pureza conservando-se fieis ás tradições que nos deixaram nossos maiores, tão solicitos na conservação da genuina lingua portugueza, não abastardando com emprestimos de outras inuteis uns, outros antagonicos com sua indole e alguns até repugnantes.

Persiste neste caminho que, mais tarde ou mais cedo, necessariamente encontrarás imitadores.

*
* *

Termino a presente, que já vai bastante longa, apertando-te muito cordialmente a mão e dizendo-te:

— Avante, Tavora! Enriquece com teus livros a litteratura patria!

Côrte, 9 de outubro de 1876.

F. M. [illegible]

VARIEDADES

A CEIA DE LEONARDO DE VINCI

Não ha homem por pouco instruido que seja que não tenha ouvido fallar d'este prodigio sobrehumano.

E' este quadro quasi um milagre.

Os contemporaneos do divino artista chamavam-no o homem milagroso, e, em verdade, havia bôa razão para tal antonomasia. Elle possuia cópia vasta e profunda de quasi todos os conhecimentos humanos. Pela mechanica chegou a fazer automotos com movimentos que simulavam seres vivos; pela pintura immortalisou-se.

Para dizer tudo, elle primou como pintor esculptor, engenheiro e architecto.

Nasceu em 1592, perto de Florença e morreu em 1419 em Amboise, dizem que nos braços de Francisco I, que tinha por elle a dedicação de um verdadeiro amigo.

No quadro da ceia do Senhor, sua obra prime, despendeu elle todo o fogo, toda a vehemencia, toda a superioridade d'aquella imaginação impetuosa; d'aquelle espirito privilegiado e unico.

Quando traduzia na tella, na linguagem das côres, as inspirações celestes de sua alma parecia absorto em um extasis, que o tornava insensivel e indifferente para tudo que o cercava; dir-se-hia que seu espirito tinha, por momentos, subito ás alturas e que ouvia o cantico dos anjos.

Quando pintava finalmente esta immortal, maravilha que se chama o *Quadro da Ceia*, aconteceu-lhe muitas vezes não largar o pincel da mão por um dia inteiro: outras vezes, passava horas inteiras em meditação extatica diante do seu quadro sem dar-lhe um só traço; outras vezes, passava semanas inteiras sem pôr mão no seu apuradissimo trabalho. Pintava a divindade com aquella perfeição a que póde chegar a capacidade humana no esplendor ou genio e ainda assim não se dava por satisfeito.

A cabeça do Salvador, na pintura deste quadro immortal, tem uma expressão verdadeiramente divina. Na cabeça de S. João e dos apostolos revelam-se os ultimos apuros d'arte. A cabeça de Judas, no seu genero, é um assombro de expressão.

O immortal pintor escolheu o momento em que os discipulos acabavam de escutar da bocca de seu divino mestre estas palavras: *Um de vós me ha de entregar*. Olhavam uns para os outros como quem procurava descobrir o culpado.

Todas as cabeças estavam acabadas, faltava só a cabeça de Judas na qual o insigne artista queria exprimir toda a perversidade e traição de um grande malvado. Parecia que o artista tinha abandonado a obra desanimado por julgar impossivel dar áquella physionomia o idéal da villania e da perfidia, como elle imaginava. Os frades do convento em que o quadro já estava collocado, impacientavam-se de o não ver concluido pela falta sensivel da cabeça do Judas e queixeram se ao Duque de Milão, que tão generosamente tinha já retribuido ao artista. Mandou elle chamar Leonardo de Vinci e se queixou tambem do seu descuido; o pintor surprendido por aquella admoestação, lhe jurou que gastava ainda muitas horas do dia na conclusão do quadro: o Duque o despedio e mandou dar aos frades a mesma resposta que lhe dera o pintor, porém os frades fizeram ver ao Duque que o pintor o enganava, pois que faltando a cabeça de Judas tinha tido tempo de acabar e que havia mais de um anno não lhe dava um só traço.

O Duque irritado mandou, de novo, chamar o artista e disse-lhe:

Tu affirmas que trabalhas muitas horas por dia no painel e os frades vêm aqui jurar que não appareces lá ha mais de um anno.

— Os frades, senhor, nada entendem de pintura, o que elles dizem é verdade, mas tambem é verdade que eu me occupo ha mais de um anno em pôr a ultima de mão na minha obra.

E como póde isso ser? - lhe tornou o Duque.

— Senhor, replicou o artista sorrindo, os frades [illegible] só a cabeça de Judas, [illegible] ella devo exprimir todo [illegible] daquella alma e ha um anno, que lhe busco um modelo todos os dias, de manhã e á tarde corro esta immensa cidade; vou ao bairro dos judeus, vejo-os todos, contemplo os a todos ao sahirem de casa; vou atraz delles, observo as traficancias que fazem, olho-lhes bem para as caras; ainda não descobri a expressão de maldade que eu busco para a cara do Judas. Deixo estes originaes, vou contemplar os rebatedores de dinheiro, aqui não faço mais que apanhar idéas, mais ainda me não dão o modelo que eu busco; ainda não acho um Judas á minha vontade. Sigo então outro rumo, dou comigo a uma das esquinas onde em grupo estão officiaes de justiça e procuradores de causas, busco o momento em que estes estão instruindo testemunhas falsas para irem jurar nos feitos que elles fazem, não é ainda tudo o que eu busco para pintar o meu Judas como desejo. Finjo uma busca de autos, vou-me por estes escrivães, e bem sabe V. Alteza quantos ha nesta cidade de Milão; vejo-os sentados ás suas bancas com os seus respectivos escreventes, e no ar com que dictam; e—os fiz conclusos=podia eu bem encontrar o geito com que Judas disse aos pharisêos:=quanto me quereis vós dar, e eu o entregarei em vossas mãos?

Nada, digo eu, ainda aqui não está tudo, isto é muito, mas não é ainda tudo para o meu Judas. Vou-me á casa desses usurarios, fingindo-me official reformado, levando na cara a fome, e nas mãos o meu recibo averbado. Olho-lhe bem para o gesto, alli está expressa a dureza, a insensibilidade, a expressão de um tigre, a surdez de uma estatua aos clamores da indigencia; ouço alli os échos tristes e funestos dos 85 %; mas nada disto é ainda o meu Judas. Vou-me aos letrados para os consultar sobre pleitos fantasticos, que não tenho, nem quero ter, proponho-lhes os negocios de maneira de que elles possam achar razão em uma velhacaria, todos me dizem que lhes passe procuração e que tenho ganho de causa; olho de novo para elles e vejo-lhes a melhor saúde e robustez e nos autos o juramento de que estão doentes; com tudo isto nenhum delles é ainda um Judas á minha vontade. Muita igreja, senhor, e muito sacristão e muito thesoureiro tem esta grande capital da Lombardia, dirijo-me a um delles a tratar de um enterro, de que não estou incumbido, a avareza, a sordidez caracterisam-se naquellas caras tão inexoraveis como a propria morte, a insensibilidade e a dureza do Judas alli se estampam mas ainda me não dão o typo perfeito do meu Judas. Eis aqui, senhor, o motivo da minha longa demora, é toda ella devida á difficuldade do modelo.

Agora, porém, creio que é chegado o tempo em que nem Vossa Alteza tenha o incommodo de me mandar chamar, nem os frades o trabalho de se queixarem. No ultimo capitulo geral veio para o convento um guardião novo; hontem fui cumprimental-o e dar-lhe os parabens, e confesso a Vossa Alteza que fiquei mais contente que Pythagoras com o achado do quadro da hypothenusa; medi o homem; a marca é a mesma; é baixo, é roliço, é calvo, tem os olhos fundos, o nariz de papagaio, as sobrancelhas juntas, a bocca franzida, os dentes podres, o resto do cabello ruivo, os hombros largos, as pernas tortas, os pés grandes, e sobre tudo o ar de avareza, mesquinhez, traição e perfidia que eu em tantas indagações não tinha encontrado. Acabarei agora o painel, porque agora para a cabeça de Judas, que tanto trabalho me tem dado, achei o verdadeiro modelo no guardião dos frades que tanto tem ralhado da minha demora e tanto tem importunado a Vossa Alteza. Assim se fez, e retratando o guardião, concluio a obra completando a cabeça de Judas, que era o que lhe faltava. O Duque rio se muito, e deu-se por muito satisfeito da diligencia e dos talentos de Leonardo de Vinci: e ainda hoje se admira no quadro e a cabeça de Judas que é o retrato do guardião, que deste modo ficou immortalisado pelo eximio artista.

AGRICULTURA

Propaganda agricola.

CULTURAS DO CAFE', FUMO, CACA'O E MANDIOCA.

Monographias para serem distribnidas gratuitamente no termo de Curupurú, mandadas publicar pelo capitão Antonio José da Fonceca, auxiliado por alguns lavradores do mesmo termo.

CULTURA DO CAFÉ.

I

As plantações de café e do fumo, adoptadas pelos grandes plantadores do sul, são novos ramos de agricultura, que nesta provincia virão a dar os mais ricos productos, e trarão um grande melhoramento, visto que o algodão e o assucar estão sendo vendidos por preços baixos e com competencias enormes na Europa. O solo desta provincia, sob o ponto de vista geologico, é o mais apto para vir a ser um dos melhores para a industria cafeeira e do fumo, porquanto estando esta provincia mais proxima do Equador, a maturação tem logar de agosto até novembro, na estação secca, não havendo necessidade do despolpamento, e a razão é porque já existe o ardente calor do outono para seccar o café mesmo na casca com suas partes saccharinas, o que o torna mais compacto e pesado e tambem mais aromatico, balsamico e agradavel ao paladar, facto este que já a experiencia tem mostrado e os nossos fazendeiros reconhecido em vista de provas incontestaveis.

Ha cinco annos a esta parte que a cultura do café e do fumo mais se tem desenvolvido, em consequencia dos bons resultados que vão colhendo os agricultores mais avisados.

O Brasil, vastissima região, felicissimo terreno, em cuja superficie tudo são fructos, em cujo centro tudo são thesouros, em cujas montanhas e costas tudo são aromas, tributando os campos o mais util alimento, as suas minas o mais fino ouro, os seus troncos o mais suave balsamo, admirado por todas as nações, esta destinado a um grande futuro!

Felizmente o alarma está dado! Todos os homens de coração e intelligencia devem secundal-o com seus esforços.

Nacionaes e estrangeiros podem e devem lucrar em empregar todos os seus esforços em tão santa causa, sem excepção de nacionalidade, porque isto não é só do paiz, mas sim da humanidade.

Portanto a iniciativa particular, prestará o mais louvavel auxilio, animando a agricultura.

Já é tempo de deliberar! Vamos regenerar nossa lavoura, explorando diversas culturas, preferindo aquellas que nos proporcionam maior lucro, pois temos terrenos para tudo.

Construam-se estradas, creem-se escolas agricolas praticas, principalmente agora, que o auxilio da escravatura vai diminuindo, e teremos tambem por este lado, dado um passo em favor da agricultura.

Tambem seria muito vantajoso, que os professores do centro, ensianassem ao menos uma vez por semana, a seus discipulos a arte agricola, porquanto nunca poderá qualquer pessoa ser bom agricultor, sem prevíamente ter estudado alguma cousa a arte do progresso, pois o que se sabe, é nada mais que um carrancismo antigo.

Como não ha de estar a nossa agricultura em atrazo, se os methodos de agricultura nas livrarias de Pernambuco, são tidos como grandes *alcaides*, e algumas ha que não venderam ainda uma só arte, por não serem procuradas?

Não fallamos no geral, mas muitas vezes o melhor mestre, tem necessidade de estudar.

Conhecemos engenheiros, que, faltando lhe o chamado *mestre de assucar* (que nunca foi mestre) o engenho para, porque não ha mais quem saiba dirigil-o! E quantas imposições esse não fará, sabendo que se torna tão preciso?

Por isso, no nosso entender, seriam de uma maxima utilidade para a nossa lavoura, as escolas agricolas, nas quaes se bebessem ao menos, as noções mais elementares da agricultura.

Se este trabalho não dá credito pela sciencia e forma, recommenda-se comtudo, pela pureza de intenções e perseverança em correr com um pequeno contingente, para a realisação da grande obra.

II

Quem aconselhar ao povo a plantação do café, fumo e mais culturas, prestará um valioso serviço ao paiz. Temos conhecimento de que um pé de café, póde produzir em terra propria, 12 libras; todavia, ainda que sómente produza 4 libras, vendido a 400 rs., teremos 1$600; e, mesmo quando o seu preço baixasse a 250 rs., ainda assim teriamos 1$000 por cada pé. Ora, mil pés produzindo esta quantia, dariam um resultado de 1:000$000 por anno, e com muito pouco trabalho.

A cultura do café, é das mais faceis de todas. Para apanhal-o podem trabalhar mulheres, velhos, creanças e aleijados. A planta é uma das mais duradouras, conforme o clima e qualidade da terra. Ha exemplos de cafeeiros darem fructo 80 annos. Ahi tendes, pois, um thesouro para vossos filhos.

Um bom sitio de cafeeiros, todos os annos vos dará muito bom resultado sem grande trabalho, e não está sujeito como as demais culturas, ás más estações, e a ser preciso replantar annualmente.

Temos no sertão desta provincia, uma serra que se demonina=Baixa Verde—na comarca da villa do Triumpho, a qual pelo seu excellente solo, está apta para ser nesta provincia, uma das melhores comarcas da industria cafeeira. O melhor meio de fazer prosperar uma comarca, consiste em saber quaes as propriedades de seu solo e para que cultura deve ser elle aproveitado.

Quanto vale hoje uma legua de terra em nosso sertão e quanto valerá depois de plantada de cafeeiros juntos com os carrapateiros, que vão logo dando vantagens emquanto o cafeeiro se não desenvolve? Havendo como ha, terras sufficientes, continuai com as vossos plantações a que já estais acostumados, mas augmentai estas duas=*café e fumo*, porque são de muita vantagem e consumo extraordinario.

Algumas pessoas pensam que plantando todos café e fumo, o seu preço baixaria. Prouvera a Deus que nós já estivessemos no caso de fazer movimento de baixa, nos grandes mercados! Para isso seria preciso que a nossa população se augmentasse dez vezes!

Fazei arrendamento das vossas propriedades, com a condição do arrendatario ser obrigado a plantar um certo numero de pés de café, e vereis em poucos annos quanto ellas valerão.

Mais adiante trataremos da plantação do fumo e suas vantagens.

Temos ainda que recommendar que se achardes algum descrente, que diga que o café desta provincia não é bom e não tem bom paladar, ou que amarga, dizei-lhe que quando o tirar não o tome logo porque como todos sabem, são precisos seis mezes ou mais de deposito para o café offerecer paladar, não acontecendo o mesmo com aquella porção que fôr destinada á exportação, porque vencerá aquelle prazo durante a viagem; tanto assim é que os primeiros cafés que veem do sul não são tão saborosos como quando termina a safra.

Terras proprias e forma de as cultivar

As terras podem-se dividir em argilsoas, silenciosas, calcareas e humosas. As argilicalcareas são as que melhor se prestam, não só para a boa qualidade do café, como para todas as producções, e nas quaes os saes saccharinos concorrem para a bondade do fructo na sua maturidade E' nestas que as cannas dão assucar em abundancia, e contem um terço menos d'agua; é nesta que os cafeses, não dando tanta folhagem como na rocha pulverulenta, apresentam o bago do café com um peso superior ao daquel embora este seja mais pequeno; é nestas quelas, o aroma do café acha-se bem pronunciado, sensivel a qualquer olfato; são estas as que admittem e remittem com vagar os raios solares e que menos se adustam, porque pela força repulsiva admittem em pequena escala os raios solares, e por isso não se aquecem demasiado para offender aos arbustos, e assim tambem com vagar vão esses adquirindo a rigidez. As terras assim - conservam só tanta quentura quanta precisam para bem desenvolver os arbustos que nellas moram. Teem as mesmas a faculdade de conservar em si tanta humidade quanto baste para germinação e fecundidade dos fructos. (*Continuar se ha*).

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação do n. 245.)

A SENHORA ANGOT.

VI

Ao ouvir abrir-se a porta, a condessa de Randal fez um pequeno movimento.

— Bem vejo que não dorme, minha querida senhora...—disse a parteira com a sua voz mais adocicada e o seu tom mais obsequioso.—Trago-lhe uma boa noticia.. annuncio-lhe uma pessoa cuja visita lhe deve ser com certeza agradavel, a avaliar pela sua impaciencia de ha pouco... em fim, eis aqui o senhor visconde...—Teem ambos que conversar, deixo os, mas não falle muito... não se canse, que é o essencial... No seu estado, bem vê, é preciso cautela... muita cautela... muita... Uma sua criada, senhor visconde... — se tiver precisão de mim, virei por-me immediatamente ás suas ordens...—acham-me ao pé de uma outra pensionista a quem cedi o meu proprio quarto... uma senhora tambem nova e bem interessante, que deitou ao mundo com muita felicidade, cinco minutos depois da meia noite, um robusto menino...

Depois d'esta torrente de palavras, a senhora Angot fez uma grande mesura, e sahio nos bicos dos pés, como havia entrado.

Extrema vermelhidão, muito para admirar em rosto de moribunda, espalhara-se na fronte e nas faces da joven condessa.

Fez um esforço para estender a mão ao visitante, e murmurou:

— Veio ao meu primeiro chamamento!... não duvidava de si, Armando!!... como sempre foi bom e generoso!... obrigada, meu amigo!... obrigada lhe fico do fundo d'alma!!...

O senhor de Grandlieu ajoelhou diante do leito, e pegando na mão que a joven martyr estendia para elle, levou-a aos labios com respeito tão profundo, que nem que fôra mão de rainha.

— Clotilde,= balbuciou elle com voz tremula de commoção, — Clotilde, querida Clotilde, pois era assim que tinha de tornar a vê-la?...=Pobre e desgraçada criança, ao encontra-la em semelhante lugar, despedaça-me o coração...

= Não me lastime!—respondeu a condessa. = Bem mereci a minha sorte!... loucamente rejeitei a ventura que se me offerecia...— tenho padecido por minha culpa, mas dou-me ainda por feliz, pois que no meu supremo infortunio resta-me um amigo como o senhor... um amigo!... o unico!... oh! sim, o unico!.. Armando, só o senhor no mundo por mim se interessa...

= Clotilde, é injusta!... pois esquece-se de seu pai?...

— O marquez de Maucombe hontem, mandou-me responder por um criado que já não tinha filha...

= Ah! murmurou o senhor de Grandlieu com expressão indignada.

= Estava no seu direito! — retorquio Clotilde com vivacidade — estava prevenida... sabia de antemão que a minha cegueira insensata despedaçaria todos os laços que existissem entre mim e elle...—elle lia no futuro... queria salvar-me máo grado meu... Foi livremente que me perdi... Foi com conhecimento de causa que profundei o abysmo !!= Elle dizia-me:= « Se o transpozeres, deixarás de existir para mim!»=Desobedeci, e para elle já não existo...—quem pois ousaria condemna-lo?

= De certo que o marquez está no seu absoluto direito, — replicou o senhor de Grandlieu,=mas fazer uso d'esse direito, uso rigoroso, não será mostrar-se implacavel?

— Tinha-o tão cruelmente offendido!!..

= De modo que é a senhora que defende a causa d'elle!!...

— Justifico-o accusando me a mim mesmo...

A estas palavras seguio-se silencio. — A senhora de Randal foi a primeira a fallar.

= O nosso colloquio deve ser longo, — disse ella,=tenho muito que lhe dizer, é uma supplica que lhe dirijo...

— Uma supplica?— interrompeu o senhor de Grandlieu.— Seja qual fôr a cousa que tiver que me pedir, mesmo sem a conhecer, juro que será satisfeita...

= Aceito a sua promessa, e estou certa de que a cumprirá...—Sente-se, meu amigo, aqui, ao pé de mim... bem perto, porque a minha voz está fraca, e tenho muito medo de que enfraqueça mais ainda...= sabe que vou morrer...

= Morrer != exclamou o visconde. Tire isso do pensamento, Clotilde !!...— Morre-se acaso na sua idade?= Para a salvar bastam ternura e cuidados, e quem melhor do que eu lh'os poderia prodigalisar? =Tem padecido muito, tanto na alma como no corpo!... mas cessou a quadra das crueis provações!...— Viverá para ser feliz e para esquecer um passado funesto !!.. =Seu pai, prometto-lh'o eu, abrir-lhe-ha os braços e restituir-lhe-ha o coração!— é viuva, bem sai...—a viuvez fará esquecer o maldito passado! — amei-a sempre... amo-a ainda... amo-a mais do que nunca !! —Clotilde, será minha mulher, minha adorada companheira, e sinto-me capaz, á força de felicidade, de a obrigar a amar-me por fim !!...—Diga que dá o seu consentimento aos meus desejos...

— E' muito tarde!... — murmurou a condessa,— muito tarde para ser venturosa!... Oh sim, ama-lo-hia muito!... Como pulsaria pelo senhor este pobre coração despedaçado que o desconheceu !!= mostra-me a terra da promissão, cujo accesso me não é permittido...=Entre mim e ella ha um obstaculo invencivel, um tumulo... e é o meu...

= Digo-lhe que ha de viver!...

— Antes de anoitecer estarei morta!...

O visconde occultou o rosto nas mãos, e durante alguns segundos, só se ouvio o ruido dos seus soluços.

Armando Roger, visconde de Grandlieu, —que deve ser um dos personagens principaes d'este livro,— no momento em que o apresentamos aos nossos leitores, isto é, no mez de outubro de 1850, era um homem de quarenta e cinco annos, typo perfeito do nobre e do *gentleman*.

De estatura elevada e herculea construcção, não excluia n'elle a amplidão das formas a graça e a elegancia.

Em toda a sua pessoa se notava o cunho indelevel e inimitavel que se chama raça.

A cabeça de feições regulares e accentuadas, coroada por espessos cabellos fulvos já em parte grisalhos, parecia feita para o capacete dos cavalleiros seus antepassados, com os hombros robustos e o peito largo para o arnez de aço, e a mão musculosa para empunhar a adaga e a hacha de armas.

Como se nota em quasi todas as pessoas fortes, o senhor de Grandlieu tinha maneiras muito meigas, as quaes não excluiam com tudo nem a firmeza do caracter, nem a energia da vontade.

Dotado de brilhante intelligencia, e mais *seriamente* instruido do que a maior parte dos homens da sociedade costumam ser, os quaes não passam de homens da grande roda, o visconde poderia, se quizesse, alcançar no merito, na politica ou na diplomacia, uma posição de primeira ordem

Mas faltava-lhe a ambição.

Contentou-se apenas com a qualidade de grande senhor, e como grande senhor despendia as suas trezentas mil libras de renda, occupando-se com ardor da caça e andando em dia com tudo quanto se produzia de notavel na litteratura e nas artes.

Intimamente ligado com o senhor de Maucombe, e visita assidua do palacio do boulevard dos Invalidos, Armando de Grandlieu, cinco annos antes, namorara-se de Clotilde e pedira-a ao marquez.

Este, dando o devido apreço á immensa fortuna do visconde, á sua notavel posição social, e principalmente ás raras qualidades de seu espirito e do seu coração, desejava acima de tudo um tal casamento.— Ver a unica filha que tinha viscondessa de Grandlieu era o sonho de sua velhice.

Clotilde sentia por Armando verdadeira sympathia, franca e solida amizade, e talvez, apezar de elle ter mais vinte annos do que ella, talvez tivesse consentido no enlace, senão com vivo enthusiasmo, pelo menos com sincera alegria;—havia porém um obstaculo.

A senhora de Maucombe era d'essas meninas que não retiram o coração uma vez que o deram, e,— por infelicidade,—dera o seu.

O marquez,—viuvo havia muito tempo, e apezar dos seus sessenta annos já feitos, apparecendo muito na sociedade,=apresentou tambem ahi sua filha Clotilde logo que ella chegou aos dezeseis annos, de modo que criança, ainda, achou-se quasi completamente entregue a si mesma no meio do tumultuar das festas aristocraticas de Paris. Uma viuva, d'entre as senhoras affeiçoadas á familia de Maucombe, servia-lhe de protectora e guia, mas vigilancia de estranhos não substituem capazmente uma mãi, a cujos olhos guardadores e incessante observação, nada ha que se compare.

Nos salões aristocraticos do nobre arrabalde, Clotilde encontrou a principio muitas vezes, depois todas as noites sem excepção, um mancebo de cerca de trinta annos, a quem o nome e as allianças abriam todas as portas, o conde Gontrão de Randal.

Gontrão tornava-se recommendavel por uma rara belleza, e por uma distincção fóra do commum.

Suppunha-se geralmente que a sua fortuna andava um pouco compromettida por varias loucuras elegantes da mocidade.

A realidade ia além das conjecturas.—O senhor de Randal completamente arruinado e cheio de dividas, mas amparado pelos seus proprios credores que andavam atraz do dinheiro d'elle e contavam com um rico casamento para serem pagos,—o senhor de Randal, dizemos nós, procurava uma herdeira, e aceita la-hia mesmo feia, se preciso fosse, e de idade madura, com tanto que o seu dote tivesse bonitos olhos.

A menina de Maucombe, joven, muito formosa, filha unica de um pai tres vezes millionario, devendo além d'isso ficar de posse da fortuna da mãi desde o dia do casamento, pareceu-lhe o ideal do genero.

Receiando que o enthusiasmo do marquez por aquelle casamento fosse moderado, resolveu primeiro que tudo agradar a Clotilde.

Para um estroina consummado, — alliás interessante —fazer-se amar de uma criança ingenua e romanesca era cousa facil.

Foi completo o exito.—Clotilde tornou-se litteralmente louca por elle—(nenhuma outra expressão poderia pintar melhor a violencia de um amor tão mal empregado)= e quando o senhor de Maucombe perguntou á filha porque razão recusava a mão do visconde de Grandlieu, respondeu ella sem hesitar:

= Porque amo o conde de Randal...

Consternado com semelhante confissão, cujas consequencias terriveis estava com tudo longe de prever, o marquez tirou immediatamente um inquerito a respeito do brilhante gentil-homem que sua filha pretendia dar-lhe para genro.

As informações affluiram e foram deploraveis.

O senhor de Maucombe depressa obteve sobejas provas de que o conde de Randal não se achava sómente arruinado, mas era jogador, libertino, estava cheio de dividas, e repartia o seu tempo em duas partes, uma que passava nos salões aristocraticos, e outra na peior companhia— tanto de homens como de mulheres.

O marquez participou a Clotilde o que áquelle respeito uma menina muito nova podia ouvir, e declarou-lhe que na verdade não pretendia constrange-la a que fosse viscondessa de Grandlieu, mas que nunca, com o seu consentimento, seria mulher de Gontrão,— e para cortar o mal pela raiz, deixou de a apresentar na sociedade desde aquelle dia.

A joven nada respondeu.

Conhecia o caracter absoluto, rigido e dominador de seu pai. — Sabia que não cedia.

Mas igualmente sabia que a resolução d'ella não era menos inabalavel que a do ancião.—Protestava comsigo amar o conde tanto mais quanto mais odiosamente o calumniavam,= e jurava perante a propria consciencia, fosse qual fosse o resultado de tal decisão, não ter outro marido senão o conde de Randal.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.